

Num. 1.

Partes do Arquivo da Câmara Municipal de Lisboa

GAZETA



DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 3. de Janeiro de 1732.

ITALIA.

Napoles 6. de Novembro.

Conde de Harrach Vice-Rey deste Reyno, que á imitação de muitas Potencias soberanas se enfastia dos concursos, continua a sua assistencia na sua caza de campo de la Barra, onde a 21. do passado foy a *Rotalo* com a Condessa sua Esposa, a divertir-se na caça, se tornou a restituir no dia seguinte pelas seis horas da noite a la Barra, onde achou hum Correyo que tinha chegado de Vienna com despachos da Corte, sobre os quaes teve logo huma conferencia com o General Carrafa. Entre outras ordens, que por esta via recebeo foy huma, a de fazer embarcar logo algumas Tropas para Sicilia, e outras para Milaõ por via de Genova; e logo S. Excellencia mandou embargar todas as Tartanas, que estavaõ neste porto, e ao longo das costas vizinhas, nas quaes se mandaraõ embarcar dous batalhoens do Regimento de *Ligneville*, e 140. Dragoes desmontados do Regimento de *Saxonia Gotha*, q̄ está em Calabria; o qual se espera tambem aqui brevemente, para ser transportado a Genova. Devem-se embarcar promptamente o Regimento de *Traun* para Messina, e outro para Palermo. Para esta, e outras despezas pedio o governo emprestado 20U. ducados, aos cofres, que chamaõ *Montes da Piedade*, e servem de fazer emprestimos publicos



2
a particulares; consignando-lhe para sua satisfação o dinheiro das decimas, que se ha de cobrar no anno proximo em toda a extençãõ deste Reyno. Despachou-se hum Correyo a Vienna com a resulta das ultimas deliberações do Conselho Collateral, sobre a administração das rendas deste Reyno, que se haõ exaurido nos dous annos ultimos; e se assegura, que o parecer deste Conselho he, que se suspenda por algum tempo o pagamento das tenças, e pençõens, que importaõ sommas consideraveis, a fim de repor na caixa Imperial o muito dinheiro que se empregou nas novas fortificaçoens de Capua, Gayeta, e outras Praças.

O Cardeal *Coscia*, considerando a consequencia da excommunição, e mais penas com que se acha comminado, e que lhe he preciso por se na obediencia do Papa, resolveo voltar a Roma, e começou a fazer preparaçoens para a sua viagem; mas sobreveyo-lhe hum novo ataque de gota, sobre o qual fez consultar os melhores Medicos desta Cidade, que lhe aconselharaõ o tomar leite de burras, e escolher para a sua assistencia huma casa de terreno menos elevado, que o do Palacio que actualmente occupa.

Pelas oito horas da manhã do dia 7. do mez passado, se sentio aqui hum aballo de tremor da terra, que não fez danno algum, mas o povo se affustou de tal sorte, que sahio em bandos da Cidade, e ficou pelos campos até o dia seguinte. Fecharaõ-se com esta occasiãõ todos os theatros, e se expuzeraõ as principaes reliquias da Igreja Metropolitana. A 23. se sentio outro tremor, tambem sem danno algum; porèm a 17. houve hum violentissimo na *Apulia*, e em *Abruzzo*, que fez postrar perto de dous terços da pequena Cidade de *Barletta*, e hum grande numero de cazas na de *Canozza*, perecendo nas suas ruinas muitos habitantes destas duas povoaçõens. A 25. se tornou a sentir outro de noite, que causou grande consternação na gente.

Florença 5. de Novembro.

A 26. do mez passado pelas quatro horas da tarde, appareceraõ à vista do porto de Leone as Esquadras dos Reys de Hespanha, e Inglaterra, e a 27. pela manhã, começaraõ a lançar ferro. Compoem-se de 36. naos de guerra, e 116. navios de transporte, dos quaes se começaraõ a desembarcar as Tropas Hespanholas a 29. e ao mesmo tempo, que hiam entrando na Cidade se lhes hiam distribuindo os seus quarteis. O Conde *Caponi*, Governador daquella Cidade, recebeu a 29. os cumprimentos dos dous Commandantes destas armadas, que de noite despacharaõ dous Officiaes de distincão a esta Corte, offerecendo-se ao serviço do Gran Duque. As galias del Rey de Hespanha ficaraõ em *Amibes*, onde esperaraõ ao Infante

3

D. Carlos, que se hade embarcar na Capitania. Os Governadores de *Pizza*, e *Porto Ferrajo* passaraõ logo aos seus governos, para receberem nelles os destacamentos das Tropas Hespanholas, e com effeito se mandaraõ mil homens para *Porto Ferrajo*, mil e duzentos, para *Pizza*, e outros tantos para *Senna*. As que vaõ destinadas para *Parma* se deteraõ na fronteira atè nova ordem. O Padre *Alcanio*, Ministro de Hespanha, e o Baraõ de *Colman*, Residente de *Inglaterra* partiraõ logo para *Leorne*.

As Convençoens que se tem feito entre os Ministros de Hespanha, e do *Gran Duque*, sobre a fórma do recebimento do Infante *D. Carlos*, consistem, em que este Principe em chegando a *Leorne*, serà recebido pelo Governador, e por todo o corpo do Magistrado; e que se lhe terà o mesmo respeito como ao *Gran Principe*, e successor do *Gran Duque*, e se observara com elle o mesmo Ceremonial, que se observou com o *Grão Principe Fernando* defunto: que em *Leorne* se alojara no *Castello*, se fara a sua despeza por conta do *Gran Duque*, e se servira das equipages de Sua Alteza Real; atè chegar a esta Cidade, onde terà hum quarto no *Palacio Ducal*, e a liberdade de poder levantar à sua propria custa huma guarda particular da Nobreza de *Toscana*.

O *Cardeal Guadagni*, sobrinho do *Papa*, se acha de cama por causa de huma sciatica, e em se achando melhor, determina partir para *Roma*, onde hade fazer a sua entrada publica acavallo.

Parma 13. de Novembro.

A Duqueza *Dorothea*, e o *Marquez de Monte Leone*, Embayxador de Hespanha, tem mandado fazer varias preparaçõs para o acto da posse, que hade tomar destes Estados a mesma Senhora, como Tutora que he do *Serenissimo Infante Duque*, durante a sua menoridade; e para esta funçaõ se fazem cinco Companhias de *Granadeiros*, e outras Tropas, e cada Companhia serà de cem homens. A mayor parte dos Ministros saõ conservados nos empregos que occupavaõ. Fala-se em se mandar hum Embayxador extraordinario de obediencia a *Roma*, para o que se tem mandado fazer varios concertos no *Palacio Farneze* daquella Cidade; e que ira em nome da mesma Princeza tutora. Recebeo-se hum Exprello de *Sevilha* com a noticia, de haver partido daquella Cidade o Infante *D. Carlos* a 20. do mez passado, fazendo o seu caminho para *Italia* por *França*, a pequenas jornadas.

Genova 27. de Novembro.

A Noticia que se deu de que as Tropas desta Republica, e as auxiliares do *Emperador* haviaõ atacado os rebeldes de *Corsega* nas suas trincheiras, e os haviaõ expulsado dellas, ainda que com grande

grande

4
grande perda nossa, senão confirma; antes ao contrario se sabe, que estas Tropas, depois de haver reconhecido o campo dos rebeldes, e conhecendo a difficuldade, que havia em os forçar na fórma em que se achavaõ, se tornãraõ a retirar, e foraõ occupar o posto de *S. Pelegrino*, e voltãraõ depois a Bastia, onde convieraõ, em que a estaçã se achava tam adiantada, que senão podia fazer nella operaçã algũa, e que assim deviaõ entrar em quartéis de Inverno. Os rebeldes se achãõ mais obstinados que nunca na sua rebeliaõ; e não só se defendem valerosamente, mas aos que tomãõ prizioneiros, ou sejaõ Alemaes, ou Genovezes, os maltrataõ, e enforcaõ alguns, dizendo que o fazem em reprezalia, por haverem os Genovezes feito o mesmo aos Corsos, que seguem o seu partido. Isto, e as doenças que reinãõ nas Tropas Alemãas lhes faz desagradavel o servir em Corsega. O General Wachtendonck, despachou hum Official Alemaõ à Corte de Vienna, com algumas proposiçoens que os rebeldes fizeraõ, deprecando a mediaçã do Emperador; porèm este voltou com a resposta de Sua Magestade Imperial, que por prazer à Republica ordenou, que na amnestia geral, que os Corsos pediaõ, não entrariaõ os seus Cabos, mas que estes sahiriaõ da Ilha, com as suas familias, e os seus bens; e não poderiaõ tornar mais a ella debayxo de nenhum pretexto. Esta circumstancia fez mais constantes aos mesmos Cabos na sua rebeliaõ; e assim recuzaraõ affinar as propostas preliminares, que se lhes fizeraõ, para chegar a hum ajuste amigavel. Muitos Cavalheiros moços Alemaes, que tinhaõ ido a servir como voluntarios na Ilha de Corsega, voltãraõ já a Milaõ, e se preparaõ para se recolher ao seu palz. Chegãraõ de Bastia sete embarcaçoens com seiscentos Alemaes enfermos, que foraõ metidos no Lazareto, para alli se curarem melhor, pela direcçã de hum Tenente Coronel. Por estas embarcaçoens se sabe estarem-se já distribuindo os quartéis de Inverno aos Soldados Alemaes, ainda que com alguma desordem, pelo grande danno, que fazem aos Camponezes. O navio Hollandez em que se tem falado, anda continuamente conduzindo muniçoens, e viveres aos rebeldes; e parece que carregou as ultimas em Porto Ferrajo. Arinaõ-se actualmente muitas barcas, para as mandar cruzar nas costas de Corsega, para embarçar os soccorros aos rebeldes, por não poderem as galès augmentar mais tempo os mares, pelas frequentes tempestades que tem havido. Os ultimos avizos de Bastia dizem, que os sublevados marchavaõ em grande numero para irem atacar os 500. Alemaes que estaõ de guarniçaõ em *S. Pelegrino*. Espera-se com impaciencia a nova do successo.

Milani 8. de Novembro.

O Regimento de Couraças de Wirtemberg, e o de Dragoens do Principe Eugenio, partiraõ a semana passada para Alemanha, tomando o caminho de Tirol. Ao mesmo tempo se fizeraõ partir mais quatro Regimentos de Infantaria, que fizeraõ o seu caminho pelas terras dos *Grizões*. Dizem que os dous primeiros continuarãõ a sua marcha para Hungria. A cartas de Leone de 2. do corrente referem, que no dia de todos os Santos, depois de celebrada a Missa solemne no Palacio do Gram Duque, fizera o Conde de Charnis, General das Tropas Hespanholas juramento de fidelidade ao Gram Duque, nas mãos do Conde Capponi, Governador daquella Cidade, e Plenipotenciario de S. A. Real, prometendo de ser obediente ao Gram Duque, e receber as suas ordens, naõ sendo oppostas aos interesses do Serenissimo Infante D. Carlos. Chegou de Vienna o Conde Gonfalonieri com oito cavallos de posta, e de Veneza, aonde reside, o Conde de Gergy, Embayxador de França.

Veneza 17. de Novembro.

Por ordem do Senado se tem instituido preces publicas, para pedir a Deos se agrade de apartar deste Estado o mal contagioso, que continua a fazer muito estrago nas fronteiras da Republica; e terça feira se fez pela mesma causa huma procissãõ solemne, em que assistiraõ o Doge, e todos os Senadores. Em Dalmacia pela vigilancia do Provedor extraordinario *Contarini*, logra ainda aquella Provincia boa saude. *Mons. Erizza*, Provedor General do mar, que se acha em Cefalonia, tem feito partir todas as gales da Esquadra da Republica, para darem caça aos Corsarios Turcos, e Mouros, cujo numero se tem multiplicado muito nestes mares. De *Constantinopla* se escreve, haverse resoluto no ultimo *Divan*, mandar marchar para a Persia os Janizaros mal intencionados, e naõ deixar na Cidade, mais, que os que saõ bem affectos ao Gram Senhor. Affegura-se, que o novo Gram Vizir se acha ja adiantado em annos; mas q he muy versado nas cousas do governo, e de boa reputaçãõ. Pelas mesmas cartas se recebeo avizo, de que havendo o Principe *Thamas* sabido, que o Gram Senhor mandava hum soccorro de 20U. homens ao Governador de *Eriwan*, o fora esperar huma jornada de Bagadãd, em hum desfiladeiro, onde os Turcos fenaõ pediaõ formar em batalha, e alcançou delles hũa vitoria muy completa, ficando 8U. Turcos mortos no campo, e 2U. prisioneiros. O resto se salvou, deixando mantimẽtos, muniçoẽs de guerra, e algũas peças de campanha.

Turin 3. de Novembro.

EL Rey Victorio Amadeo vay continuando a sua assistencia no Palacio de *Rivoli*, onde està affricado com todo o cuidado por
El Rey

El Rey seu filho, que não sómente tem dado ordens precisas para que lhe não falte cousa alguma, mas permitido, que o frequentem alguns Religiozos, a quem era inclinado, e entre outros o Padre Philipin, de grande reputação neste paiz, pelo seu grande entendimento, e rectas intenções; o qual vem muitas vezes a esta Cidade de comunicar a Sua Magestade os discursos que tem com El Rey seu pay. Espera-se aqui a toda a hora o Conde Philippi, General de batalha no serviço do Emperador, que vem a esta Corte com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Magestade Imperial.

H E L V E C I A.

Schashausen 17. de Novembro.

E Screve-se de Genebra, haverse alli recebido ordem, para se mandar a *Chamberi* huma fornalha de ferro, que El Rey Victorio Amadeo alli mandou fazer, no tempo em que assistio naquella Cidade, o que faz crer a alguns; que Sua Magestade tornará a fazer nella a sua residencia, fazendo esta opiniam mais crível a confirmação de se haverem já posto em liberdade o Marquez de *Rivaroles*, e outras pessoas, que com elle foraõ prezas. As cartas de Roma dizem, que o Cardeal *Fini*, fora novamente preguntado sobre os negocios de Saboya, que a Curia Romana dezeja ver decididos com hum ajudo honroso; para o q o Cardeal Alexandre Albani, Protector de Saboya, faz excessivas diligencias; e que o Cardeal Secretario de Estado recebeu attestaçoens autenticas dos Bispos de Piamonte, e Saboya, nas quaes declaraõ, que os Officios Ecclesiasticos se administraõ naquella paiz com muita ordem, e consôrme ordenaõ os sagrados Canones sem serem perturbados de nenhum modo pelo Governo. O Conselho grande de *Zurick* se ajuntou segunda vez a semana passada, para tomar resolução sobre as propostas que faz a Coroa de França, para a renovação da aliança que quer fazer com o Corpo Helvetic, e resolveose convidar os mais Cantoens para hũa Conferencia geral, que se fará a 10. do mez proximo em *Aran*; na qual se tomará a resolução final neste negocio. O Conselho grande de Basilea nomeou já por Deputados para este Congresso o Burgamestre *Merian*, e Mons. Beck. Faleceu em Solor a 16. do corrente de hum accidente de apoplexia Lourenço Corentin de la Martiniere, Secretario da Embayxada de França na Helvecia, cujo emprego exercitou com muito applauso com cinco Embayxadores, no discurso de 34. annos continuos.

A L E M A N H A.

Vienna 17. de Novembro.

Suas Magestades Imperiaes partiraõ a 14. para *Closter-Neuburg*, onde assistiraõ a festa, que alli se celebra todos os annos.

7
São Leopoldo, Protector de Austria, e voltará aqui no dia seguinte. Hontem fez o Imperador Conselho de Estado. Continuam-se sempre com o mesmo calor as recultas para a Infantaria; porém não se fará a remonta da Cavallaria se não na Primavera proxima. Ouvem-se aqui com grande gosto as noticias das honras, que se fazem em Inglaterra ao Duque de Lorena, o qual conforme se assegura, irá ver varios Eleitores, e Principes do Imperio, antes de vir a esta Corte. Mons. Grantz, Conselheiro da Regencia do Conde de Hanau, chegou a esta Corte, para solicitar em nome do Duque de Birakenfeld a successão do Ducado de Duas Pontes. Recebeo-se hum Correio de Leorne, com a noticia da chegada das Esquadras Hespanhola, e Inglesa, e do desembarque das Tropas Hespanholas naquelle porto. Despanhou-se outro ao Barão de Wachtenonck, General das Tropas Imperiaes na Ilha de Corsega, com o qual se diz, para se não poupar a nenhuma diligencia, que possa persuadir aos descontentes a se submeterem à Republica de Genova com condições razoaveis. Aqui se tem entendido, que estes descontentes são apoyados por alguma Potencia Estrangeira, que lhe manda todos os provimentos, e munições de guerra, de que elles necessitam; e assim se assegura haver infinuado esta Corte ao Senado de Genova, que será necessario ceder das suas pertenções, para poder alcançar o ajuste que dezeja.

PARIZ BAIXO

16 de Novembro.

A 16. do corrente chegou aqui hum Correio de Vienna, com cartas para a Senhora Archiduqueza Governadora, e logo se mandou ordem para que quatro Esquadroens do Regimento de *Veblen*, que está em *Oudenarda* passem a *Mulinas*, e fiquem alli de guarnição; e que outro Esquadro de mesmo Regimento marche para a Praça de *Alb*, ficando o resto em *Oudenarda*. Mandou-se partir de Luxemburgo o Regimento de *Baden*, para reforçar as guarnições de *Friburgo*, e *Felisburgo*. Mons. de Beauffe, Engenheiro General foy visitar as fortificações de *Mons Chaxleroy*, e *Alb*. Os Deputados da Companhia de Ostende se esperão a toda a hora de Vienna, com a resolução do Emperador, sobre a partida de duas naos, que se appellão em *Ostende*, e devem partir para a India Oriental, conforme o que se estipulou no ultimo Tratado de Vienna.

FRANCA

Paris 1. de Dezembro.

A Corte se acha em Marly. Mons. da Gue-Trovin chegou já a Toulon com a sua Esquadra, com que tinha ido às escaldas do Levante. O Duque de *Saint Agnant*, que partio daqui para Roma, com

8
com caracter de Embayxador extraordinario, não pôde ainda passar de Marselha, por haver tido sempre vento contrario. O Marquez *Doria*, Envado extraordinario da Republica de Génova chegou já a Marselha, e se espera aqui brevemente. A Duqueza de *Chastelleraud*, deu à luz a 18. do passado humna filha, e o Marquez de Lange partio logo para *Chambord* a levar esta noticia a El Rey *Stanislas*. A Rainha nomeou ao Conde de *Tesse*, seu primeiro Estribeiro, para ir comprimentar da sua parte ao Infante D. Carlos nas fronteiras do Reyno, para onde elle partirá logo com o Duque de Tallard.

As ultimas cartas de Chalons dizem, que a moça bruta, de que se falou a semana passada, estava actualmente no Hospital daquelle Cidade; que não tem deformidade alguma nas suas feições, mais que trocar os olhos; que o talhe he delicado, a estatura grande, pele branca, mãos bem feitas, e a voz delgada; mas que não se pode costumar a comer carne cozida, nem pão, nem leite; e todas as vezes, que a obrigaõ a comello vomita com ancia; come rans, e as engole cruas quasi sem as mastigar; não consente leite, nem colchaõ. Começaõ a ensinalla a trabalhar, para o que tem tanta arte, que o faz já bastantemente bem: Entende-se que se embarcou muito pequena na Noruega, e que perdendo-se a embarcaçõ se salvou na costa de Alemanha, onde se meteo nos matos, e que pouco a pouco pela *Floresta negra* veyo a dar na Provincia de Champanha; isto segundo o que se pode comprehender, pelos sinais que ella faz, e por algumas palavras Francezas, que já começa a fallar. Assegura-se que El Rey tem mandado ordem para que vãha à Corte.

P O R T U G A L.

Lisboa 3. de Janeiro.

NA quarta feira da semana passada primeira oitava da festa do Natal, teve audiencia particular de Suas Magestades, e Altezas, para lhe dar as boas festas o Marquez de Capichelatro, Embayxador del Rey Catholico, e com o mesmo motivo beijaraõ a mão a Suas Magestades, e Altezas toda a Nobreza, e Ministros da Corte; o que repetirão no dia seguinte, por ser dia do Apostolo, e Evangelista S. João, em que se festejou com gala, e serenata o nome del Rey nosso Senhor, que Deos guarde.

Segunda feira ultimo dia do anno de 1731. se cantou com a solemnidade, e concurso costumado na Igreja da Caza Professa da Companhia de JESUS o *Te Deum laudamus*. em acçaõ de graças por todas as mercès, e beneficios, que Deos nosso Senhor nos concedeu no discurso d'elle.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 10. de Janeiro de 1732.

R U S S I A. *Moscou 15. de Novembro.*

Enterro do Corpo da defunta Princeza Proscovia se fez antehontem com muita magnificencia, e pompa. Sua Magestade Imperial que a 28. do mez passado havia recebido cumprimentos de pezames de todos os Ministros Estrangeiros, que assistem nesta Corte, não pode assistir a este acto. Todo o Imperio tomou luto por seis mezes. A Emperatriz partio a 3. com toda a Caza Real para o novo Palacio de Cremelin, onde residirá até o fim do mez de Janeiro, em que determina partir para Petrisburgo. Huma parte dos criados da Princeza defunta tem entrado no serviço da Emperatriz, e outra no da Duqueza de Meckleburgo. Resolveo Sua Mag. Imp. para melhor direcção do seu governo formar hum Conselho de gabinete, que he composto do Conde de Golofskin, Gram Chancellor do Imperio, do Baram de Osterman, Vice-Chancellor, e do Principe Cezercasky. O Senado, e os mais Conselhos darão daqui por diante conta de todos os negocios que tratarem a estes tres Conselheiros privados, os quaes os participarão a Sua Magestade. O Baram de Munick, irmão do Conde deste nome, Governador de Petrisburgo, foy introduzido no Conselho privado como Conselheiro de Estado ordinario, e Ministro do Tribunal, a quem se encarregou a distribuição dos negocios Estrangeiros. Determinou Sua Magestade acordar a sua protecção aos *Kosakos* que aqui mandarão Deputados; porèm com con-

diçoens, que não podem causar ciúme à Republica de Polonia, porque ló lhes prometeo protegellos contra os Turcos, e contra os Tartaros. O Governador de *Derbent* deu parte a Sua Magestade de que muitos *Kais* dos Tartaros, que estão debayxo da sua Real protecçam lhe pediraõ licença para irem servir no Exercito del Rey da Persia, e que entendendo ser do seu Real serviço, não os impedir, partiraõ com diferentes Tropas dos seus Vassallos, que poderiõ fazer juntos até 250. homens. O Principe mais velho de *Hassia-Homburgo*, será declarado brevemente *Feld-Marechal*, e Governador General de todas as Provincias, cedidas pela Coroa de Suecia, para com esta occasião dar animo aos Estrangeiros, a que venhaõ pedir empregos nas nossas Tropas. Corre a voz, de que Sua Magestade Imperial fará muito cedo huma promoçaõ a favor dos Officiaes dos Regimentos que estão em quarteis nas ditas Provincias; e que serão adiantados aquelles, a quem abonar o voto do Conde de *Munick*, que os conhece melhor, que nenhum outro General. Haverá quinze dias, que partiraõ dous Inspectores, e dous Commissarios de guerra, para fazerem a revista das Tropas Russianas, que estão na *Livonia*, e na *Kuslandia*; e para lhes regularem os novos quarteis em que ham de entrar. Fez-se hum Conselho de guerra sobre as queixas, que chegarã de varias partes, contra as extroffoens, e desordens de alguns Regimentos; e se ordenou, a todos os Governadores das Provincias, que se recolhaõ aos seus governos, e a todos os Officiaes, que fiquem nos lugares aonde estão aquartellados os seus Regimentos, para os fazerem observar huma exacta disciplina, sobpena de perdimento de seus postos, e de satisfazerem todo o danno, que os Soldados cauzarem aos paizanos.

O Arcebispo de *Novogorodia*, que já foy muy favorecido nos tres reynados antecedentes, se acha ha tres mezes em grande credito com a Emperatriz, e se cre, que brevemente será declarado Patriarca de todas as Igrejas da *Russia*, porque pelo seu conselho, se tem mandado Missionarios nacionaes a converter os Tartaros Idolatras, que se achãõ já dispostos a abraçar a Religiaõ Christãa. Concedeo Sua Magestade Imperial à faculdade de Theologia da Universidade de *Dorpt*, a permissã de formar naquella Cidade hum Consistorio para decizaõ da validade dos Matrimonios, quando hi contendaçoens sobre este ponto entre os Lutheranos.

Os obreiros que daqui se mandaraõ para abrir as minas, que novamente se descobriã na *Georgia*, não tem adiantado ategora muito o seu trabalho, porque as achãõ cubertas de rochedos tão duros, que os mineiros não podem fazer rebentar com a pólvora, mais que humas porçoens muy pequenas de cada vez. Nas minas

da Siberia se tirou este veraõ passado huma grande quantidade de ferro, e de cobre, e perto de duas mil onças de prata finissima. Mandoule ordem ao Governador da Provincia, para fazer trabalhar nellas todos os que alli estaõ degradados por crimes, exceptuando sò os prezos de Estado. Chegaraõ de Astrakan muitos fardos de excellentes estofos da Persia, e da China, de que a Emperatriz fez presente aos Ministros Estrangeiros, e aos principaes Senhores da sua Corte. Assegura-se, que a Emperatriz accrescentou ao Duque Carlos Leopoldo de Mecklemburgo 200. rubles, aos 300. q. só tinha de subsidio.

P O L O N I A. *Varsovia 20. de Novembro.*

EL Rey continua nas disposiçoens do seu governo com geral approvação dos Vassallos. Nomeou para Palatino da *Russia* ao Principe Czartoriski, que era General em Chefe das guardas da Coroa. Deu a Starostia de *Sulzion* ao Senhor *Sarski*, e tem disposto de outros muitos empregos, que se achavaõ vagos; porèm os mais consideraveis ainda estaõ por prover. Corre a voz, que o Regimentario da Coroa será nomeado brevemente Gram General, por haver cessado ha oito dias das suas instancias o Palatino de *Kiovia*, que era o seu concurrente nesta pretensaõ. Entende-se que o Conselho grande dos Senadores se ajuntará a 25. do corrente, para o que se esperaõ o Gram-Marechal, e o Gram Thesoureiro da Coroa, que ainda não chegaraõ das suas terras. Sua Magestade deu a 5. audiencia ao Nuncio do Papa Monsenhor Paolucci Merlini. A 6. partio para Villanova, onde se entreteve tres dias com o divertimento da caça. A 11. e a 12. deu audiencia publica a muitos Ministros Estrangeiros, e a alguns Deputados das Provincias, que vieraõ a darlhe as boas vindas. A Princeza Constantini Sobieski, se acha nesta Corre, e Sua Magestade concorre algumas vezes a Assembleia, que se faz no seu quarto. A familia Potoki se acha muito no favor del Rey.

S U E C I A. *Stockolmo 28. de Novembro.*

CHegou El Rey dos seus Estados de Alemanha ao Palacio de Karlesberg a 23. do corrente, e veyo aqui na mesma noite *incognito* para ver a Rainha, que por causa de hũa indisposiçaõ (ainda que ligeira) não pode ir esperallo àquelle sitio, para onde El Rey tornou, depois de haverem ceado ambos. No dia seguinte, que era o destinado para a sua entrada publica nesta Cidade, todos os Senadores, grandes Officiaes da Coroa, e Ministros do Magistrado, que deviaõ acompanhar nella a Sua Magestade, palláraõ para este effeito ao mesmo sitio. Os Regimentos das guardas, e as Companhias das Ordenanças se formaraõ de madrugada nos postos, que se lhes assignaraõ. El Rey partio para esta Cidade pelas dez horas; a marcha começou por dous Apolentadores da Corte, a que se seguirãõ 24. Cidadãos

dadaõs , e logo a Nobreza , todos acavallo : a estes os Generaes , os Presidentes dos Conselhos , os grandes Officiaes da Casa , e os Senadores , todos em soberbas carroças a seis cavallos. Seguia-se depois ElRey em hum coche tirado por seis cavallos brancos ; os primeiros Officiaes das guardas do Corpo , e do Regimento das guardas ; e os Gentis-Homens da Camera de semana, seguidos dos pagens da Corte aos dous lados do coche de Sua Magestade, que era seguido dos criados de pè , com librès magnificas : e ultimamente o coche da Duqueza viuva de Mecklenburgo, e outros muitos , em que vinhaõ os Senhores que acompanhãõ a ElRey na sua viagem de Alemanha. A entrada da Cidade havia hum arco de triumpho ; e alli foy ElRey cumprimentado pelo Magistrado da Camera. Passou depois por outros arcos triumphaes , e chegando ao Paço , foy recebido pela Rainha , e pela Duqueza viuva de Mecklenburgo. Neste tempo se fizeram varias descargas de artilharia. As milicias , e ordenanças derãõ tambem muitas salvas de mosquetes. Pelas cinco horas concorrerãõ todos os Ministros Estrangeiros a darlhe o parabem da sua feliz restituicãõ a esta Corte. De noite houve luminarias por toda a Cidade , e se acabou a festa com hum magnifico bayle , que durou grande parte da noite. Domingo se cantou o *Te Deum* em todas as Igrejas , e nessa noite houve tambem luminarias geraes. Espera-se aqui dentro de poucos dias o Baram de *Ulterof*, Gentilhomen da Camera delRey de Polonia, com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Magestade Poloneza. Mons. Rumph, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, que voltava das aguas de Spa, naufragou na costa da Ilha de Rugia, mas teve a felicidade de salvarse, e foy conduzido a *Istedia* em hum hyacte do Almirante Taube. O navio em que vinha de Petrisburgo o General de batalha *Tessin*, enviado extraordinario do Duque de Holsacia, pereceu a 20 legoas daquella Cidade, sem que de toda a equipagem , e passageiros se salvasse mais que hum só criado daquelle General , o qual refere , que o corpo de seu amo fora tirado do navio, e que se lhe deu sepultura na praya vizinha ao naufragio.

D I N A M A R C A. *Copenhague 1. de Dezembro.*

A 19. do mez passado houve hum Conselho extraordinario em Fredericksburgo, a que ElRey assistio ; e depois acompanhado dos principaes Senhores da sua Corte , se foy divertir na caça nas vizinhanças daquelle sitio. A 28. se celebrou com grande magnificencia o cumprimento de annos da Rainha , e hontem o de ElRey. Sua Magestade acompanhado de Mons. de Levenor, seu Conselheiro privado , e primeiro Secretario de guerra foy os dias passados a *Holm*, ver a nao de guerra, que esta no estalleiro. Os Commissarios

do Almirantado fizeram publicar, que dentro de poucos dias ham de arrematar as lonas necessarias para huma equipagem perfeita de todas as naos delRey. O segundo navio, que os Directores da Companhia da India Oriental, aparelharaõ para a Costa de Choromandel, se acha detido na Bahia por ventos contrarios; e se receya, que se o gelo continua, fique embarassada a sua viagem. Trabalha-se actualmente em demolir o Palacio velho desta Cidade, para fabricar outro de novo, pela planta que alguns arquitetos Italianos appresentaraõ a ElRey. Dizem que se naõ poderà acabar este grande edificio em menos de trinta annos; e q̃ serà hum dos mais soberbos da Europa.

As cartas de Revel, e as de Dantzick, concordãõ na noticia de se achar prenhada a nova Duqueza de Kurlandia, e que de certo tempo a esta parte, vay à Igreja em cadeira de maõs.

A L E M A N H A. *Berlim 4. de Dezembro.*

A Ceremonia do casamento da Princeza Real com o Principe herdeiro de Bramdenburgo Bareith, se fez a 20. do mez de Novembro pelas seis horas da tarde na sala grande, lançando-lhe a bençaõ nupcial Mons. Noltenius, Ministro da Corte, que fez huma pratica muy elegante, discorrendo sobre a reuniaõ das cazas dos Margraves de Anspach, e Bareith, com a de Sua Magestade de que ha tantos annos se haviaõ separado. Acabouse esta funçaõ com tres descargas de cem peças de artilharia. Começou-se logo o bayle, que durou até as nove horas, em que se entrou à ceya. Na meza delRey, que era só de trinta pessoas, naõ entrãõ mais que Principes, e Princezas, e excepto ElRey, a Rainha, a Princeza Real, e os Margraves de Bareith, todos lançãõ sortes sobre os lugares que haviaõ de occupar, para se evitar toda a disputa sobre a precedencia. Havia mais onze mezas de 24. pessoas cada huma. Depois da ceya se fez a dança das tochas, usada em semelhantes occasiõs. A Princeza noiva dançou com todos os Principes; e o Principe novo com a Rainha, e com todas as Princezas. Depois da dança despirãõ os noivos, e os meterãõ na cama; vendo-os nella toda a Corte por tempo de hum quarto de hora. Entretanto cortou ElRey huma liga da Princeza noiva, e a repartio pelas pessoas de mayor distincãõ com o que se retirãõ todos.

Nos dias seguintes houve bailes, e dezenfados na Corte; e no dia 26. fez Sua Magestade Prussiana outra grande festa, que constou de huma ceya pelas dez horas da noite, na sala que se chama delRey de Polonia, onde em huma só meza, feita em figura de hum M. e servida de toda a delicadeza, e abundancia, se achavaõ 170. pares de Cavalheiros, e Damas todos de qualidade. Além desta meza, havia outras muitas em salas separadas para muitas outras pessoas de
menos

menos gradação, mas todas servidas com muita abundancia. Seguiu-se a ceia hum bayle, que durou até às cinco horas da manhã, dançando-se em varios quartos; e todos ficaraõ admirados da boa ordem, e da magnificencia com que tudo se fez. No dia seguinte mandou ElRey à Princeza Real huma excellente bayxella de prata, com outras muitas galantarias; e o Margrave de Brandemburgo Bareith seu sogro, lhe fez outros presentes de preço, e de bom gosto. No mesmo dia declarou ElRey por seu Ministro de Estado a Monsi. de *Thulemeyer*, seu Secretario de Estado. A 28. foraõ ao quarto del-Rey todos os Generaes, e Coroneis do Exercito; que se achãõ na Corte, levando por cabeça ao Principe de Danhalt, e suplicaraõ a Sua Magestade quizelle permitir ao Principe Real o entrar no serviço militar; pois Sua Alteza mostrava tam evidentemente o sentimento que tinha, de haver desagrado a Sua Magestade. ElRey fez sobre isto hum largo discurso, e mandando vir à sua presença o Principe Real, lhe perdoou tudo o passado, e lhe entregou a libré, e talim de Soldado, e o abraçou com muita ternura, depois de se haver o Principe postrado de joelhos aos seus pés, asseverando-lhe sua profunda submissãõ, e obediencia. Todas as pessoas que estavaõ presentes se interneceraõ muito. Sua Alteza partio esta manhã para a *Pomerannia*, donde ha de passar à *Nova-Marca*, e depois voltar à Corte, o Duque, e Duqueza de Beveren, havendo recebido a noticia de terem adoecido de bexigas tres dos seus filhos, partirãõ a manhã para a sua residencia. O General Conde de Sekendorf, Ministro do Emperador, havendo recebido hum Correyo da Corte Imperial com ordem de passar a Vienna, determina partir Sabbado proximo.

Vienna 1. de Dezembro.

ANte hontem vespera da festa de Santo André, Protector da Ordem do Tuzaõ de ouro, fez o Emperador Capitulo, e nelle creou muitos Cavalleiros novos, de que se darã huma lista na semana proxima. Hontem que era o dia da festa do mesmo Santo, foy Sua Magestade Imperial revestido com o habito da Ordem, e acompanhado de todos os Cavalleiros della assistir aos Officios Divinos na Igreja Imperial dos Agostinhos Descalços, e jantou em publico com os mesmos Cavalleiros. Os Estados de Austria inferior chegãõ a esta Corte na conformidade das ordens do Emperador; e a 26. foraõ ao Paço, e acompanhãõ a Sua Magestade Imperial à Capella, onde ouviraõ a Missa da invocação do Espirito Santo; e depois de acabados os Officios Divinos passãõ com o mesmo Emperador para a sala dos Cavalleiros, precedido Sua Magestade do Conde de Martinitz, Gram Marechal da Corte, que levava nua, e levantada a espada Imperial. O Emperador se assentou no seu Trono; e juntos os Estados

dos, o Conde de Sintzendorff, Gram Chancellor da Corte, lhes communicou as propostas do Emperador, acompanhadas de hum discurso, sobre os negocios da conjunctura presente. O Emperador lhes fez depois huma fala muy breve, mas muy expressiva, a que o Conde de Volkra, que exercita o cargo de Marechal do Paiz, na ausencia do Conde de Harrach, Vice-Rey de Napoles, respondeu em nome dos Estados, que tiveraõ a honra de beijar a mão a Sua Magestade, que logo se retirou, e elles passáraõ para a sua Camera Provincial, para ponderarem as propostas. O Duque de Lyria, despachou os dias passados hum Correyo a Hespanha, com as resoluções do Emperador, sobre a emancipação, e titulos do Infante D. Carlos. Corre a voz, de que na volta deste Correyo, tomará este Duque o caracter de Embayxador extraordinario del Rey Catholico. Dizem tambem que o mesmo Duque entregara ao Emperador hũa carta escrita da propria mão daquelle Monarca, na qual lhe assegura a grande satisfação com que está, de haver Sua Magestade Imperial cumprido tam promptamente, tudo o que se ajustou pelos Tratados, sobre os negocios de Italia. Fala-se em haver Sua Magestade Imperial tomado a resolução de mandar fazer quartéis em Silezia, para alli aquartellar mais commodamente as Tropas Imperiaes. Como o Danubio está navegavel em toda a parte, depois das ultimas chuvas, se determina mandar para Belgrado muitos barcos, com mantimentos, e muniçoens de guerra de toda a sorte.

GRAN BRETANHA. *Londres 7. de Dezembro.*

O Duque de Lorena, esteve a semana passada em *Euston*, e em *Eughton*, terras do Duque de Grafton, e do Cavalleiro Roberto Walpole, onde fez notaveis generosidades, porque a familia de cada hum destes Senhores deu 300. libras esterlinas em bilhetes de banco, e quando foy a Woolwich ver lançar ao mar hum navio, deu cem guinez aos Officiaes do Estalleiro. Em chegando a esta Cidade foy ver a Opera do Tamerlan, onde tambem se acháraõ Suas Magestades com toda a familia Real. A 26. lhe deu hum soberbo jantar Monf. Flop, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda. A 27. outro magnifico o Conde de Watzdorff, Enviado extraordinario de Polonia; e a 28. outro o Baraõ de Sparr, Ministro de Suecia. O Principe de Galles lhe deu hum no primeiro do corrente na sua caza de *Kew*; e lhe fez presente de hum excellente relógio de musica. A 3. foy jantar a caza do Duque de Richmond, depois de ter ido a do Cavalleiro *Hans Sloane*, a ver a excellente collecção que tem de curiosidades naturaes, e raras. A 4. foy ver a Igreja Cathedral de S. Paulo, o Banco, e a Torre da Londres; e jantou em caza do Conde de Degenfelt, Ministro del Rey de Prussia. A 5. jantou em

caza do Conde de Rantzau, Enviado extraordinario de Dinamarca. Hontem honrou o mesmo Principe com a sua presença a Sociedade Real das sciencias, onde foy eleito Academico, e assinou os Estatutos : jantou em caza do Baram de Hattorff; e de noite ceou com o Principe de Galles. Dizem que partirá desta Corte a 15. do corrente. Neste dia se recebeu hum Expresso do Conde de Waldgrave, Embayxador de Sua Magestade em França, e logo se fez hum grande Conselho no Palacio de S. Jaymes. Dizem que partirá a 15. do corrente. Neste dia se recebeu hum Expresso do Conde de Waldgrave, Embayxador de Sua Magestade em França, e logo se fez hum grande Conselho no Palacio de S. Jaymes. Dizem que El Rey de França tem nomeado, para vir aqui por seu Enviado extraordinario Monti de Chavigni, em lugar do Conde de Broglio, que tem ordem para se recolher a França. A Corte de Sevilha tambem tem nomeado para vir por Embayxador a este Reyno o Conde de Montijo, Grande de Hespanha, da familia de Porto-Carreiro.

P O R T U G A L. Lisboa 3. de Janeiro.

A Rainha nossa Senhora esteve alguns dias da semana passada, de cama, pela queixa de hum grande defluxo, de que já se acha livre; e hontem foy com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca vizitar a Igreja Prioral de S. Juliaõ, por ser dia do mesmo Santo.

No primeiro dia deste anno, faleceu de huma febre malina, na sua quinta de Vialonga, Nuno de Mendonça, quarto Conde, e Senhor Donatario da Villa de Valde Reys, do Conselho de Sua Magestade, Deputado da Junta dos Tres Estados, desde o anno de 1716. Alcayde mór da Cidade de Faro, e dos Castellos, e Villas de Loulé, e Albufeira, Commendador das Igrejas de S. Miguel de Armamar, Santa Maria de Villacova, S. Salvador de Monte Cordova, e Santo André de Tuiselo na Ordem de Christo. Foy sepultado na Capella da sua mesma quinta por sua devoção.

Deu-se à luz ha uns grandes dias que em si contém gravissimas noticias desde antes da vinda de Christo ao mundo até o presente tempo, que se intitula Thezouro singular, e admiravel da Excellencia do Sacrosanto Sacrificio da Ley Evangelica; dividido em tres partes em hum só tomo, in folio, donde achará todo o estado muyta doutrina, e noticias muy importantes; sendo lhe agora tambem menos custoso ao Estado Ecclesiastico procurar em muitos livros todas as significações, e representações, e festas Ceremonias da Missa, e de seus paramentos, e porque Pontifices, e Concilios foram mandadas, por que tudo achará junto neste livro: concluindo-se na 3. parte com bñã muyto espirital arte de assistir todo o secular nos Templos ao Sacrosanto Sacrificio da Missa. Traduzido da lingua Castelhana na Portugueza pelo P. Antonio Baptista Visozo, Presbytero do habito de S. Pedro. Ven-de-se em caza do mesmo Autor no arco de Jesus na freguesia de S. Nicolao, na Sacristia da Igreja de S. Juliaõ, e na logea de Manoel Fernandes da Costa, mercador de livros na rua nova.

Na Oficina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A



DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 17. de Janeiro de 1732.

I T A L I A.

Florença 24. de Novembro.

Almirante de Hespanha Marquez Mari, o de Inglaterra Carlos Wager, e o Conde de Charni Comandante supremo das Tropas Hespanholas, logo no dia vinte e sete do mez passado em que lançaraõ ferro em Leone, saltaraõ em terra, e com o Padre Fr. Salvador *Ascario*, e Francisco *Colman*, Ministros de Hespanha, e de Inglaterra, foraõ a caza do Mar-

quez *Renuccini*, Secretario de guerra do Gram Duque, onde tiveraõ humã larga conferencia, que se continuou a 28. abordo da nao do Almirante Inglez, e se profeguiu a 29. ajustando-se nellas todos os pontos concernentes à introducçaõ das Tropas Hespanholas, de que se fez hum actõ, que foy assignado a 31. pelos melmos Ministros, e a sua substancia he a que se segue. I. *As Tropas Hespanholas, que se introduzirem nas Praças de Toscana, serãõ nellas pagas, e entretidas à custa de Sua Magestade Catholica, sem que o Thesouro do Gram Duque, nem o Paiz, sejaõ obrigados a concorrer para isso de nenhuma maneira.* II. *Dous batalhoens das ditas Tropas entrarãõ na Cidade de Pizza com 300. Dragoens. Introduzir-se-ham outros dous batalhoens em Porto Ferrajo,*
 e meter-se

e meterse-hão em Leorne, sessenta, ou setenta Dragoens, e tanta Infantaria, quanta puder caber nos armazens da porta mirada, das cantinas, e do azeite, até que o Conde de Charni, e o Governador da Cidade convenhão nos quartéis, que se ham de dar ás outras Tropas; as quaes entretanto acamparão nas vizinhanças desta Cidade, sem que o Conde de Charni possa pertender debayxo de nenhum pretexto que seja, distribuillos em alguma outra parte dos Estados do Gran Duque. III. O Conde de Charni, terá em Leorne o Commandamento supremo do militar; e as Tropas Hespanholas farão o serviço juntamente com as de Sua Alteza Real, segundo a alternativa dos Officiaes dos corpos de hu nas, e outras, seguindo as suas precedencias: sendo os dois terços da guarnição de Tropas Hespanholas, e o resto das Toscanas. O Conde de Charni será encarregado de distribuir as ditas Tropas por todos os postos que julgar convenientes; porém não se poderá meter nos negocios do governo Civil, Oeconomico, mercantil, e politico, nem no que pertencer, a saúde; porque isto tudo dependerá unicamente do Governador de Leorne, ao qual o Conde de Charni, será obrigado a dar Tropas, no caso que dellas necessite com Officiaes, que serão obrigados a ir tomar as ordens do dito Governador. IV. As galés do Gran Duque ficarão totalmente no immediato poder de S. A. Real, da mesma sorte, que o corpo das Tropas Toscanas, que fazem parte da guarnição de Leorne, que S. A. Real poderá reduzir a sua vontade, sem poder com tudo augmentallas além do terço. V. As salvas se farão segundo o estillo ordinario da Praça, e se se quizer fazer nisto alguma mudança será conuindo o Conde de Charni com o Governador; e este ultimo continuará a ter a sua guarda composta de Soldados, e Officiaes Toscanos. VI. Convirse-ha sobre este ponto no que toca á authoridade dos Officiaes Hespanhoes em Porto Ferrajo, e ao Governador daquella Praça sobre as Tropas respectivas da guarnição. Far-se-ha hum Inventario de toda a artelharía, e mais petrechos pertencentes ao Gran Duque; e os Commandantes Hespanhoes terão huma copia. Sua Alteza Real poderá tirar sempre mantimentos, e muniçoens de guerra de Leorne, e Porto Ferrajo; mas somente dos que se reconhecer lhe pertencem, e que estiverem debayxo de chave, á disposição dos seus Ministros. Se os Hespanhoes vierem a ter falta de mantimentos, e de outras cousas semelhantes, os poderão tirar dos armazens do Gran Duque por preço razoavel, &c. Fr. Salvador Aycanio. Manoel de Orleans Conde de Charni. O Marquez Marc. O Marquez Carlos Renuccini. O Almirante Carlo Wager. Francisco Colman.

Nô primeiro do corrente foy o Conde de Charni a caza do General Capponi, Governador de Leorne, onde fez, e affinou o juramento seguinte. Eu Manoel de Orleans, Conde de Charni, &c. prometo juro, e me obrigo assim por mim, como pelos Officiaes, e Soldados de Sua Magestade Catholica, que observarey sempre inviolavelmente a mais religi-

giosa

giosa fidelidade, e obediencia, às ordens do Serenissimo Senhor Jozõ Gaftão, Gram Duque de Toscana, como legitimo, e unico soberano dos Estados de Toscana; e que entrando cada hum de nos no serviço de Sua Alteza Real, se empregara em defender a sua pessoa, a sua soberania, a sua auctoridade, os seus Estados, bens, e subditos, e inão o que lhe pode pertencer, vizio que não seja contrario à successão immediata do Serenissimo Principe, e Infante D. Carlos, que devemos defender, e sustentar juntamente com as forças da Toscana; e que não faremos nada, que possa impedir, ou retardar a execução das ordens dos Governadores, e Ministros de Sua Alteza Real, na conformidade do que sobre este particular se tem ajustado: declarando mais, que seremos sempre promptos a lhe assisir ao primeiro aviso; e a lhe fornecer todos os soccorros necessarios. Fecho, e assinado este acto, se fizerão desembarcar todas as Tropas Hespanholas, que se achão acampadas tóra de Leorne, até se lhe nomearem os quartéis, para onde hamde ir. Os Officiaes de distincão que desembarcãrão em Leorne, sãõ o Marquez Mari, o Conde de Fernão Nunes, Vice-Commandante, D. Joze de los Bosques, Commandante das Galès, o Conde de Charni, o Marquez de Castrofuate, o Marquez de Pozzoblanco, o Marquez de Torre mayor, o Duque de Castro Peñano, e outros. O Almirante Inglez que daqui partio na terça feira 6. do corrente, com a sua Esquadra, despachou antes de partir o Mylord Vere Blanchere, que veyo a esta Corte, a complimentar o Gram Duque, e a desculpar o dito Almirante de não haver vindo em pessoa reverenciar a Sua A. Real, servindo-se do pretexto de se achar tam adiantada a Estacão, que lhe era preciso o recolherse sem demora para a Grãa Bretanha. S. A. Real recebeu este comprimento com grande benevolencia.

Todas as naos de guerra, e todos os navios de transporte, que se haviaõ separado da armada de Hespanha, entrãrão no porto de Leorne a 9. do corrente, e a 11. entrou a nao de guerra *Xavier* com 250. homens do Regimento de Lombardia, que logo desembarcãrão naquella Cidade, e foraõ mandados para Portolongone. Tambem chagãrão as galès Hespanholas, que haviaõ surgido em Antibes, excepto a Capitania, e tornãrão a partir a 13. para Genova, onde hamde esperar novas ordens da Corte de Sevilha. No mesmo dia se passou mostra às Tropas Hespanholas, e se repartiraõ pelos quartéis. A guarnição de Leorne se compcem ao presente de 20200. Hespanhoes, 10100. Toscanos, commandados pelo Coronel *Veluti*; em Porto Ferrajo ficão 800. Hespanhoes à ordem do Coronel *Ferreri*, em *Pizza*, hum destacamento de Infantaria Hespanhola, com 400. homens de Cavallaria da mesma Nação. A 14. partio a Armada Hespanhola para voltar a Barcelona, e a Cadiz a ordem do Marquez

Marquez Mari; porém foy obrigada a arribar a Leorne, por causa dos ventos contrarios.

Parma 24. de Novembro.

CHegou hum Correyo de Vienna a 20. deste mez, com hum diploma do Emperador, em que autoriza a Duqueza viuva *Dorothea*, para tomar posse deste Ducado, e do de Placencia, em nome do Infante D. Carlos. O General Conde de Stampa, recebeu ao mesmo tempo ordem para fazer sair destes dous Estados as Tropas Imperiaes, que nelles estão aquartelladas. Recebeo-se de Hespanha hũa lista de toda a familia que ElRey Catholico nomeou para serviço de Sua Alteza, com a declaração dos ordenados, que lhes destinou. Por ella se vê, ser o Conde de SantEstevan seu Governador, e Mordomo mór, com o soldo de 3U. escudos de Velhon. Mordomos de semana o Marquez de Villafuente, o Marquez Justiniani, e D. Jozè Vax, cada hum com 1U. escudos. Para Gentishomens da Caza, e boca D. Antonio de Abaurre, D. Lucas de Queiroz, D. Fernando Talha, e D. Manoel de Larrea, com 400. escudos cada hum. Para Estribeiro mór o Principe *Corsini*, com 2U500. escudos. Para primeiro Cavalhariço o Marquez Scoti de Vigolino com 1U. escudo. Para Cavalhariços de campo D. Andre Nunes da Serra, e D. Francisco de Echabum com 400. escudos; para Pagens D. Thomàs de Queiroz, D. Manoel de Queiroz, D. Manoel Nunes del Campo, e D. Francisco de Garaicoechea; para Submilher de Corpo o Duque de Turfis com 2U.escudos; para Gentishomens da Camera o Marquez de Solera, o Duque de Arion, D. Joze de Miranda Ponce de Leão, o Marquez de Santa Cruz, o Abbade Malespina, e D. Pedro de Gasca, cada hum com 600. escudos; para submilher de Cortina D. Jozè de Baeza; para Confessor o Padre Fr. Manoel Bolhanes, Religioso de S Francisco; e para Secretario de Estado D. Joze Joaquim de Montalegre, e Andrade, com hum Alvarà de retenção de 8U. escudos do seu lugar de Official segundo da Secretaria nos despachos de Estado, além do novo ordenado que se lhe faz, e tres Officiaes da Secretaria, &c.

Genova 8. de Dezembro.

DEpois da expugnação da Fortaleza de S. Pelegrino se converteu de parte a parte, em huma suspenção de armas por tempo de tres mezes; ficando aos rebeldes a liberdade, de se poderem retirar as suas cazas, com a segurança, de que os não inquietarão nellas por nenhuma maneira. Entendia-se que neste tempo se podião descobrir meynos para se convir em huma composição amigavel; porém a este Governo pareceu ser esta esperança mal fundada, e não

confer-

consentindo na tregoa, se mandaraõ fazer instancias ao General *Wachtendonck*, para que não obstante o desconcomodo do Inverno, continuasse as hostilidades contra os rebeldes, porque não podessẽ com este socego cuidar mais nos meyos de sustentarem a sua sublevação; determinando, que na Primavera proxima passem mais 4U. Alemães àquella Ilha, que seraõ commandados pelo Principe Luis de Wirtemberg. Entretanto se mandaraõ quatro embarcações carregadas de munições, e viveres para *Bastia*; e por huma embarcação que chegou de *Ajazzo* a 3. do corrente, com cartas de 24. do passado, se teve a noticia, que o Coronel Vela, vendo que não tinha effeito a suspenção de armas proposta, se tinha recolhido àquella Praça com a sua gente; que as Tropas da Republica, e as auxiliares do Emperador, que se achavaõ fortificando o posto de *S. Pelegrino* o dezampararão, reconhecendo que estava muy exposto, e muy distante de *Bastia*, donde não poderião receber soccorro, se os rebeldes intentassem fitiallos. Estes continuavão em augmentar as fortificações de *Vezcovato*, e dalli mandaõ destacamentos a reforçar os povos extramontanos, e a Comarca de *Balunha*, que ainda se mantem no seu partido. Chegaraõ mais trezentos Soldados Alemães doentes, que se repartiraõ pelos Hospitaes desta Cidade.

Milam 21. de Novembro.

Monsenhor Lanti, que levou a França as faxas bentas, passou por esta Cidade recolhendo-se já a Roma. O Cardeal Odescalchi, nosso Arcebispo, que esteve desconfiado dos Medicos, começa a dar esperanças de melhora. O Duque de Bracciano, q̄ enviuvou ha pouco tempo em Roma, se determinou a passar o resto dos seus dias neste paiz, onde não he obrigado a fazer tanta despeza como naquella Curia. Os Religiosos Carmelitas, fizeraõ a 17. o seu Capitulo geral em Roma, assistindo nelle por ordem do Papa, o Cardeal del Giudice, e elegeraõ para General da sua Ordem ao *Padre Benzovo*, Milanez, com a pluralidade de 120. votos contra 94. O Cardeal Alberoni; que havia dous mezes que estava doente de quartãs, se acha livre desta queixa, e voltou para a sua terra de *Castel Romano*, onde trabalha em estabelecer algumas manufacturas, que fação aquella povoação mais opulenta. De Napoles se escreve, haverem partido a 15. da sua bahia dez Tartanas, em que se embarcaraõ dous batalhoes do Regimento de *Traun* para Palermo; e que de *Gaeta* haviaõ partido tambem algumas embarcações com Tropas para *Messina*.

Veneza 1. de Dezembro.

Havendo o Magistrado da saude recebido a noticia, de que a doença contagiosa, que reynava na fronteyra de Turquia se tinha

tinha communicado à Dalmacia , mandou publicar huma ordem, pela qual com a comminação de rigorosissimas pennas, se defende a todos os Capitães, e Patrões das embarcaçoens que vierem da *Albania Veneziana*, do Estado de *Raguzo*, da *Dalmacia*, das Ilhas de *Quarner*, e das costas de *Austria* (excepto o porto de Trieste) irem a outros portos desta Republica, ordenandolhes que voltem aqui, sem surgir em nenhuma outra terra. Todos os mais navios de qualquer parte, que venhão, são obrigados a fazer huma quarentena exacta. Nomeou o Senado a Daniel Renier, e Gabriel Roldu, para irem a Dalmacia, a cuidar na conservação da saude com Simão Contarini, Provedor extraordinario naquella Provincia, para onde se tem mandado muitos Cirurgiões de grandes experiencias, a fim de assistirem aos enfermos. Nomearam-se tambem quarenta Nobres para assistirem repartidos ao longo das costas do mar, a fim de impedirem, que senão introduzaõ no Estado desta Republica, passageiros, nem mercadorias, que venhão de Dalmacia, senão depois de feita a devida quarentena. Expozse com esta occasião o SANTISSIMO SACRAMENTO, na Igreja Ducal de S. Marcos por tres dias successivos, em que houve hum innumeravel concurso de povo.

A L E M A N H A.

Vienna 1. de Dezembro.

Nesta Corte se fazem repetidas conferencias, sobre o que se passa em *Saltzburgo*, entre o Arcebispo Principe, e os seus Vassallos, que seguem a Religião Protestante; rebelados nas montanhas onde eraõ moradores, com o pretexto de se quererem conservar na sua Religião, e aquelle Prelado os querer obrigar a que fayaõ dos seus Estados, quando não queiraõ abraçar a Catholica Romana, que he só a permitida no seu Arcebispado. Fala-se muito em se fazer huma imposição sobre o chá, caffè, chicolate, e mais bebidas, como tambem sobre as pessoas que se vestirem de estofos de ouro, ou de prata. O Conde de Kinski, Embayxador de Sua Magestade Imperial, em Pariz, se espera aqui brevemente. O Conde de Wratislaw, Embayxador em Moscou, tem já licença para se recolher, e virá aqui na Primavera proxima.

Despachou-se a semana passada hum Correyo a Constantinopla com huma carta do Emperador para o Sultam, e outra do Principe Eugenio para *Taca Osman*, novo Gran Vizir. As da fronteira dizem, que a tranquillidade não está ainda muy segura em Constantinopla, antes se teme huma nova revolução; e que aquella Corte procurando evitalla, mandara fazer fogos de artificio, e illuminaçoens, publicando, haver alcançado huma grande vitoria na Persia, contra o Prin-

Principe Thamas. Tambem dizem, que o Hospodar de Valaquia, que havia sido posto no Trono daquelle Principado pelos authores da precedente revolta, fora novamente deposto, e o Principe *Constantino Mauro Cordato*, filho do Hospodar defunto, constituido no seu lugar. O Feld-Marechal Conde de Mercy, está perigosamente enfermo. Dizem que o Conde de Daun, Governador General de Milão, virá na Primavera proxima a esta Corte.

G R A N B R E T A N H A. Londres 7. de Dezembro.

A Nte hontem houve huma Assembleia do Almirantado, na qual se resolveo mandar armar quatro naos de guerra da sexta ordem, e duas chalupas, destinadas a ir render a Esquadra com que o Contra-Almirante Stewart se acha na America. Já se havia feito aparelhar a nao de guerra *Gosport*, mandada pelo Capitão *Darke*, para partir de Plymouth, e levar novas instrucções ao mesmo Almirante, em ordem a impedir mais effizamente aos Hespanhoes a perturbaçam em que poem naquelles mares o Commercio dos negociantes Inglezes, com o pretexto de guardar as suas proprias costas, por se haver recebido avizo de terem saido com este fim nove navios, de *Cuba Hespanhola*, e *Porto rico*. Dous dos Regimentos, que andão embarcados na Esquadra do Vice-Almirante *Wager*, desembarcarão em Irlanda, e o terceiro em Inglaterra. As cartas de Irlanda dizem, que o Parlamento daquelle Reyno havia sido de parecer de dar a El Rey hum subsidio de 624U323. libras esterlinas, e de dar 2U. libras esterlinas todos os annos por dous, ou tres aos que emprenderem manufacturas de panno, para os animar a continuar a cultura dos canamos, e dos linhos.

Pelos registros da Alfandega se vê, haverem saido desta Cidade no mez de Outubro 33U. onças de ouro, e 331U470. de prata para Hollanda; 4U. onças de ouro para Hespanha, e 80U800. onças de prata para França. Recebeo-se a noticia de que huma nao de Ostende, carregada de differentes mercadorias da India chegou a hum porto da Noruega.

P O R T U G A L. Lisboa 17. de Janeiro.

S Abbado passado foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca à Igreja do Real Mosteiro de Belem, onde fizeraõ Oração, e viraõ o Presépio; e depois foraõ à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades, e na terça feira à Ermida de Santo Amaro da Junqueira, por ser dia dedicado à festa do mesmo Santo; e alli concorreo tambem o Principe nosso Senhor.

Na Villa de Pinhel da Provincia da Beira se lançou em 27. do mez de Dezembro passado, a primeira pedra do Convento, que alli fundação

fundaõ os Religiosos Capuchos da Provincia da Conceiçaõ; fezse este acto com muita magnificencia, e concurso de toda a Nobreza, e Clero da mesma Villa, e suas vizinhanças; fazendo as vezes de Prelado o muito Reverendo Francisco Fagundas, fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Arcediago de Villanova da Cerveira na Sè de Braga; que deu hum sumptuoso banquete aos Religiosos, que já allí residem em hum hospicio, e a todas as pessoas de distincão que allí se achâraõ. Na mesma Villa faleceu no proprio dia em idade de 110. annos Pedro de Paiva, que conservou disposiçaõ robusta até as antevesperas da sua morte.

Na Cidade de Evora faleceu em 25. de Dezembro passado, em idade, de 74. annos, depois de tres de huma penosa doença Gil Vaz Lobo Freire Pantoja de Mello, moço fidalgo da Casa de Sua Magestade, duodecimo Senhor do antiquissimo morgado dos Lobos, Capitão de Infantaria, e Commandante que foy no Reyno do Algarve, havendo servido em varias armadas, e na Campanha grande de Madrid, sempre com procedimento igual ao seu nascimento. Foy sepultado no Convento de S. Francisco da mesma Cidade, onde se fizeraõ as suas exequias, com assistencia de toda a Nobreza, e Religiões.

A noticia, que se deu a semana passada do falecimento do Conde de Val de Reys, foy menos verdadeira na circumstancia do dia, porque não succedeu no primeiro do anno, mas na quinta feira tres do corrente, perto das onze horas da noite, e sem embargo de haver mandado fazer a sua sepultura na sua Capella ordenou no seu codicillo, que o sepultassem na Igreja da Conceiçaõ do mesmo lugar de Vialonga.

Hum livro em oitavo, que se intitula Dezasios para os meninos da Escola dos primeiros rudimentos da Grammatica, com toda a variedade, e mediçoens dos verbos Lyricos de Horacio, e figuras mais principaes da Rhetorica; Autor Paulo Gomes da Silva Barboza. Vende-se na logea de Domingos Gonçalves, detraz da Igreja da Magdalena.

Hãa Novena do Glorioso Martyr S. Braz Bispo de Sebaste. Vende-se na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, aonde se vendem as Gazetas.

Banquete da Alma, no qual se contêm quatro pastos para alimentar o espirito, com oraçoens devotissimas, e huma breve instrucçaõ para extirminar a consciencia. Vende-se na Impressão Ferreiriana, na Cordoaria velha na logea de Manoel Diniz, e na rua do Mestre Gonçalo na logea de João Pereira Dias.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 24. de Janeiro de 1732.

TURQUIA.

Constantinopla 2. de Novembro.

T Opal Osman Bachà, novo Gram Visir, fez nesta Corte a sua entrada publica, na manhã de 22. de Setembro; e foy huma das mais magnificas, e mais pompozas que aqui se tem visto. Mas ficou contrapezado o gosto do seu grande concurso com a muita abundancia de agua, que naquella occasiam cheveu. Não sómente o acompanharam todos os grandes do Imperio, mas o mesmo Agà dos Janizaros, ainda que este nam concorre ordinariamente nas funçoens publicas em que se não acha o Gram Senhor. Marchavaõ em primeiro lugar dous *Capigis Bachis*, seguiam-se o *Ispahitar Agasi*, e o *Selictar Agasi*, logo a *Tester Emini*; depois o *Testerdar*, ou Gram Thesoureiro. Seguia-se a este o *Nakib Effendi*, e a elle o *Kadislectar*, e immediatamente o *Cabutan Bachà*. A este o *Kaimakan Bachà*, ou Governador da Cidade, e *Nichangi Bachà*. A pouca distancia marchava o Tenente do Estribeiro mór do Gram Vizir, seguido de nove cavallos à mão, com soberbos chareis de bordadura de ouro, e magnificos arreyos, e logo o *Reys-Effendi*, e o *Tschiaous Bachà*. Logo vinha o Gram Vizir à mão direita do *Moufti*, e se seguiaõ os Officiaes, e criados do seu cortejo com huma parte da sua bagage, e dous coches, hum a seis, outro a

dous cavallos , e davaõ fim à marcha o *Gebedgi Bachi* , e o *Toptic Bachi*. Havendo chegado nesta fórma ao Palacio ordinario dos Gram Vizires , sobio a escada para passar ao seu quarto , encostado aos braços do Agà dos Janizaros , e o *Caimakan* , o que he sem duvida huma distincão particular , de que se não tem visto ainda exemplos , e huma prova da estimação , que se faz deste Ministro , que pelo seu bom genio , e pela sua affabilidade , soube fazerse amar de toda a nação. Depois de haver repouzado algum tempo passou ao Serralho , ou Palacio do Gram Senhor , de quem foy recebido com muito agrado. Entregoulhe Sua Alteza os Sellos do Imperio ; e assegura-se , que lhe disse ao mesmo tempo , que elle lhe dava a commissão para dispor das couzas , como lhe pareceffe conveniente , em conjunctura tam delicada. Despedindo-se de S. A. foy logo ao Conselho , e dalli recebeu o Castan , ou roupa de honor , na presença dos principaes Officiaes do Imperio , que beijando-lhe as fimbrias do vestido , lhe deraõ o parabem da sua nova dignidade. No dia seguinte teve audiencia do Gram Senhor , com quem fez huma larga conferencia ; e voltando ao seu Palacio deu audiencia aos Interpetres dos Embayxadores , e Ministros Estrangeiros , que haviaõ vindo a comprimentallo em nome de seus amos. A todos recebeu benignamente , excepto ao de Veneza , a quem accenou com a mão , que se retirasse. Este Gram Vizir he homem de mais de meya idade , de boa presença , e com a barba meya branca. No tempo em que fez a sua entrada hia saudando amigavelmente a todos os circunstantes de hum , e outro lado. No mez passado sahio huma ordem do Divan , confirmada pelo Gram Senhor , em que se mandaõ suprimir os processos , que se tinhaõ principiado a fazer contra muitos particulares , accusados de haverem sido cúmplices na ultima sublevação ; e em virtude desta ordem foraõ postos em sua liberdade todos os que se achavaõ prezos , o que adquirio ao novo Gram Vizir tanto affecto do povo , e de todos os que tem empregos nesta Cidade , que tres dias continuos esteve o seu palacio rodeado de hum grande numero de familias , que concorreraõ a renderlhe as graças por este beneficio , dizendo , que estavaõ certos o deviaõ aos bons conselhos que tinha dado a Sua Alteza. Tambem este Ministro fez restabelecer a boa intelligencia entre os Officiaes da marinha , e os marinheiros descontentes. Trabalha-se por sua ordem em reedificar as cazas , que ficaraõ destruidas no ultimo incendio , e se mandaõ dar materiaes , e dinheiro aos que ficaraõ tam arruinados , que não tinhaõ com que poder concertallas. Dizem que brevemente se publicarãõ outras ordens concernentes à conservação do repouzo , e tranquillidade deste Imperio. *Dgianum Coggia* , Capitaõ Bachà , ou Grande

Grande Almirante , que foy deſte Imperio , que he amigo intimo do novo Gram Vizir , foy já mandado chamar do ſeu deſterro. *Ghul Achmet* foy feito *Kiaia* , ou primeiro Miniſtro do Gram Vizir , e o ſeu emprego de *Chiaous Bachu* , ou Mordomo mór do Palacio, foy dado a *Solimaõ Agã* ; e dizem que eſte cazarã com huma irmãa do novo Emperador. O *Teſterdar* , ou Tezoureiro mór do Imperio , foy promovido a *Bachã* de tres caudas.

Antehontem ſe receberã dous Correyos, o primeiro do Exercito de *Taurizio* com a noticia , de que o *Seraskier Alli Bachã*, vendendo ſe deixado por huma parte da ſua gente , que lhe faltou à obediencia , por lhes não haver querido permittir o entrarem a deſtruir, e roubar as terras circumvizinhas ; e não lhe ficando mais que 3U. homens , ſe retirã de *Taurizio* , e reduzira o ſitio daquelle Cidade a hum bloqueyo , para lhe impedir todo o ſoccorro , e communicaçãõ ; e como os moradores não querem arrisgar ſe a ficar eſcravos , como ſucedeu neſta guerra no anno de 1722. ſe eſpera que elles ſe entregearã brevemente. O ſegundo Expreſſo foy deſpachado do Exercito de *Hamadan* a 23. de Setembro , com a feliz noticia de que *Achmet-Bachã* , havia com o ſeu Exercito ganhado huma grande victoria do Exercito Perſiano , mandado pelo *Scha-Thãmas* , que com 60U. homens o tinha vindo attacar ; que ao principio os Turcos ficãrã vencidos ; porẽm que tornando ſegunda vez à batalha ficãrã vitoriosos tomando a bagagem , e artelharia aos Perſas ; que depois deſta victoria ſe lhes entregãrã à diſcripçã a Praça de *Hamadan* , e que ſe a eſtaçã ſenaõ achaffe tam adiantada , podia marchar o noſſo Exercito ſem oppoſiçã alguma atè *Hiſpahan* ; mas que por eſta raziã ficara acampado junto à Praça rendida , e que ainda ſenaõ ſabia ſe havia de invernã naquelle ſitio. Eſta Corte não tem ainda tomado reſoluçãõ ſobre as couſas da Perſia, eſperando as noticias do ſucceſſo de *Taurizio* ; ſem embargo de que outros pertendem , que no Divã ſe tem tomado acôrdo , de mandar fazer novas offeras , e mais ventajozas ao Principe *Thãmas* , para o perſuadir a aceitar a paz , mas de qualquer modo que ſeja , ou ſe tomaffe eſta reſoluçãõ , ou ſenaõ tomaffe nenhuma, ſempre he hum indiciõ evidente , de que a victoria não foy tam completa como aqui ſe publica. O Principe *Constantino* filho de *Niculaõ Mauro Cordato* , Principe de *Valaquia* , que havia ſido depoſto do Governo pelo Vizir precedente , foy novamente collocado nelle , tirando do Trono a *Miguel Voda*, a quem elle tinha elevado a eſſa dignidade.

Moscou 22. de Novembro.

AS Exequias da Princeza Proskovia se fizeram a 11. do corrente com muita sumptuosidade, e magnificencia. Assistiraõ nellas o Senado, o Conselho privado, todos os Tribunaes, e todos os Officiaes da Corte. Dobraraõ 24. horas continuas todos os fins da Cidade. A Emperatriz, que logra ao presente saude perfeita, assiste quasi todos os dias aos Conselhos, que se fazem no Paço sobre os negocios da conjuntura presente. Tem-se differido até à partida de Sua Magestade Imperial para Petrisburgo a troca das guarniçoens das principaes Praças deste Paiz; porque se trabalha em hum Regimento, para prevenir as desordens que as Tropas costumã causar nos paizes por onde marcham.

Segundo alguns avizos de Ukrania, os Tartaros apparecem de tempos em tempos em grande numero nas fronteiras daquella Provincia, mas até o presente não tem emprendido invazaõ alguma no nosso Paiz, pela grande vigilancia, que observaõ as nossas Tropas. Mandaram-se a *Pultova* muitas peças de artilharia das fundiçoẽs de *Olonitz*, para guarnecer os fortes, que nestes dous annos se tem fabricado naquella fronteira. Recebeo-se avizo de Constantinopla de haver o Gram Vizir mandado ordem ao Khan dos Tartaros de Krimia de não consentir, que se façã mais entradas nas terras da Russia; e que o mesmo Ministro assegurara a Mons. *Nieplief*, Enviado extraordinario desta Coroa naquella Corte, se havia de fazer com que durante o seu Ministerio, senã emprenda cousa, que possa interromper a boa intelligencia que agora hà entre Sua Magestade Imperial da Russia, e Sua Alteza Ottomana. Mons. *Rondeau*, que assistio nesta Corte algum tempo, como Secretario del Rey da Grãa Bretanha, teve esta manhã audiencia de Sua Magestade, e lhe entregou as suas novas cartas credenciaes, em que Sua Magestade Britannica o declara seu Residente nesta Corte. O Baram de *Lewenwold*, está nomeado para ir a Polonia com o caracter de Enviado extraordinario da Emperatriz, para assistir na proxima Dieta, e mandou já daqui para Riga huma parte dos seus criados, e equipagens. O Conde de *Munick* teve ordem para fazer armar de panno negro o Palacio de Inverno de Petrisburgo; o que nos persuade, que a partida da Emperatriz serà dentro de pouco tempo; e como tem cahido grande abundancia de neve nas montanhas de *Novogorodia*, saõ obrigados todos os paizanos dos lugares vizinhos, a trabalhar na limpeza das estradas.

P O L O N I A.

Varsovia 2. de Dezembro.

O Enviado do Khan dos Tartaros teve sua audiencia de despedida del Rey, e partio hum dos dias passados para o seu paiz. Sua Magestade Poloneza em consideração da idade, e pouca saude do Marquez Fleuri, o dispensou do trabalho de exercitar o seu emprego de Ministro dos negocios estrangeiros, sem com tudo o privar da sua boa graça, nem das prerogativas que logra, como seu Ministro de gabinete. Dizem que este Ministro partirá brevemente para o Piamonte sua patria; e que Mons. Thioly, Secretario de Estado, fica com a direcção da mayor parte dos negocios Estrangeiros. O Marquez de Monti, Embayxador de França, chegou aqui quarta feira de Dresda. O Gram Marechal da Corte, e o Principe de Radzivil, Escudeiro da Lithuania, sam já chegados, e tudo se vay dispondo para a Assembleia geral do Senado.

S U E C I A.

Stockolmo 5. de Dezembro.

E L Rey deu já audiencia a todos os Ministros Estrangeiros; e estes começaraõ de novo as suas Conferencias com os Ministros desta Coroa. O Conde de Horn deu huma conta individual a Sua Magestade de todos os negocios de importancia, que se fizeraõ neste Reyno, durante a sua auzencia. Antehontem deu Sua Magestade audiencia aos Directores da nova Companhia da India Oriental, aos quaes assegurou de proteger sempre o seu commercio. Fazem-se grandes preparaçoens em *Orebroe* para huma montaria de Urços, a fim de dar hum divertimento ao Principe Maximiliano de Haffia-Cassel, irmão del Rey.

D I N A M A R C A.

Copenhague 8. de Dezembro.

A Rainha cumprio annos a 28. do mez passado, e El Rey a 30. Todos os Senhores, e Damas concorreraõ a *Fredericksburgo* a eumprimentar Suas Magestades, e a 30. houve hum fogo de artificio magnifico. Continuou-se a festa por muitos dias; e a 4. e a 5. esteve illuminado todo o Palacio. El Rey com esta occasião proveo muitos empregos, que se achavão vagos. Fez ao Conde de *Bockdorff* Conselheiro privado. Fez Cavalleiros da Ordem de *Dannebrock* ao Senhor de *Benzon* Graõ Balio de *Drontheim*, e ao Senhor de *John*, Vice-Chancellor de *Gluckstadt*. Nomeou para Gentishomens da sua Camera o Conde *Federico de Allefeldt*, de *Langelan*, e o Conde *Wedel de Weldesburgo*; e para Brigadeiros do Exercito o Conde *Wedel de Jartzberg*, o Conde de *Reventlan*, o Coronel *Staffelt*, o Coronel *Donap*, e os Senhores *Muhlenfort*, e *Landsberg*. Hontem
assistio

assistio El Rey a hum Conselho privado. Entendia-se que viesse hoje com toda a Corte para esta Cidade, residir este Inverno; porém não virá senão na semana proxima, por faltarem ainda alguns concertos nos quartos principaes. O Baram de Brakel, Enviado extraordinario Plenipotenciario da Czarina, recebeu ordem para dar parte a Sua Magestade do falecimento da Princeza Proskovia; e este Ministro tomou luto grande por seis mezes. As grandes tempestades, que houve os dias passados, fizeram perecer muitas embarcações nas costas deste Reyno.

A L E M A N H A.

Hamburgo 16. de Dezembro.

Alguns Ministros Estrangeiros apresentaraõ antehontem hum Memorial ao Magistrado desta Cidade, sobre o navio *Apollo* que aqui chegou da India Oriental, pedindo que o embargassem com todos os seus effeitos, por quanto havia feito na India hum commercio prohibido, e contrario aos Tratados; e que para isso havia servido de passaportes contrafeitos, ou emprestados: o Magistrado lhes respondeo, que este negocio era de grande consequencia, e havia algumas Potencias intereçadas nelle; e que não podia resolver nada neste particular, principalmente, havendo o mesmo navio passado por *Stade*, sem nenhuma opposição, e chegado a esta Cidade com bandeira Prussiana. Hoje se ajuntou o Tribunal de Commercio sobre este negocio, e se expedirão Correyos a Vienna, e a Berlim; porém a mayor parte das mercadorias, que trouxe este navio estão já vendidas, e o resto se venderá na semana proxima.

Escreve-se de Moscou, que a Emperatriz tinha já nomeado hum Ministro para ir residir na Corte da Grã Bretanha; e que a Princeza Isabel sua prima, havendo querido dezatar com os dentes hum nô de hum fio de seda, que prendia hum diamante brilhante o engolio por descuido; mas que havendo tomado logo hum vomitorio teve a felicidade de o lançar fóra. Esta Princeza havia mandado ao Principe herdeiro de Holsacia seu sobrinho hum presente de varias peças de preço pelo General Conde de *Tessin*; porém teve o dissabor de se haverem perdido, naufragando na viagem, que fez de Petrisburgo para Kiel. Falla-se no casamento da Princeza de Mecklenburgo, sobrinha da Emperatriz da Russia, e immediata herdeira dos seus Estados.

Vienna 8. de Dezembro.

O Emperador fez hontem Conselho de Estado, e tem nomeado ao Conde de Martinitz, Gran Marechal da Corte, para ir a Italia, comprimentar o Infante D. Carlos. Dizem, que em se recebendo a noticia da chegada deste Principe a Leorne, tomará o

Duque

Duque de Lyria o caracter de Embayxador. O Duque de Birckenfeld tem feito grandes instancias ao Emperador, para que queira decidir summariamente, o negocio da successão do Ducado de *Duas Pontes*, em virtude da authoridade que tem como Juiz supremo do Imperio; porém muitos entendem, que Sua Magestade Imperial o deixará correr via ordinaria. Os Estados de Austria continuão as suas deliberaçoens, e se assegura haverem já consentido em tudo o que lhes foy pedido pelo Emperador.

FRANCA. Pariz 22. de Dezembro.

EL Rey Christianissimo declarou a 8. do corrente o casamento do Principe de Conti, com *Madamoiselle de Chartres*, irmãa do Duque de Orleans, e Suas Altezas Serenissimas receberão já os parabens de todos os Principes, e Princezas do Sangue, e da Nobreza principal. O Principe, e Princeza de Lizin chegãrão aqui os dias passados de Lorena. O Gram Prior de França, partio a 7. para ir a Antibes receber o Infante D. Carlos, na frente das galès de França. E creve-se de Narbona, que havendo aquelle Principe sabido no caminho, que o Gram Duque de Toscana se achava doente, aceleràrã a sua marcha; que a 26. do mez passado havia dormido em *Boulon*; que a 27. jantàrã, e ceàrã em *Perpinham*; e a 28. em *Salces*; que em *Montpellier* lhe dera o Marquez de la Fare hum bayle magnifico; que a 5. entràrã em *Provença*, onde devia ir ver os portos de *Toulon*, e *Marcelba*. O Graõ Prior leva huma espada com guarniçoens de ouro, cravadas de diamantes de grande preço, para apresentar a este Infante em nome de Sua Magestade Christianissima. A mesma carta de Narbona diz, que havendo este Principe chegado a hum Palacio visinho daquella Cidade, onde devia passar a noite, o Cavalheiro que nelle vive, lhe suplicàrã quizeffe ser padrinho de hum filho seu, que sua mulher acabava de parir; o que S. A Real aceitàrã, e dera à mãy do menino hum bom diamante; ao Cura que o bautizou cem dobroës, e aos criados da Caza mil escudos. Fez tambem hum presente consideravel ao seu afilhado, e recomen-dou ao pay que em tendo idade capaz lho mandasse, porque que-ria ter cuidado da sua fortuna. Dizem que este Principe leva perto de quinhentas pessoas na sua comitiva, 900. cavallos, e machos, 75. sejes a seis cavallos; 12. coches, quatro a seis, e oito a quatro mu-las; e hum grande numero de carros cubertos, e outras carruagens. O Duque de Sant-Aignan partio a 24. de Novembro para Roma. O Cardeal de Polignac se recolherà immediatamente a este Reyno em o Duque chegando àquella Curia. O Duque de Chartres se faz ad-mirar muito pelo seu entendimento, e pelo seu agrado em idade tam pequena; este Principe ficará em Versalhes até El Rey partir para Compiegne.

POR-

Lyboa 24. de Janeiro.

Quartã feira da semana passada pela manhã, primeiro dia do Triduo da festa do Desaggravo do SANTISSIMO SACRAMENTO, foy El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio à Igreja do Real Mosteiro de S. Vicente de Fóra, e dos Religiosos Regrantes de Santo Agostinho onde se celebrava esta festa, por senão haver acabado ainda a Igreja de Santa Engracia. Na quinta feira de tarde foy visitar a mesma Igreja a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca. Na tarde de festa feira tornou El Rey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio à mesma festa e na eleyção que fez a Irmandade que a celebra, de novos Irmãos por falecimento do Marquez de Angeja, e do Conde de Valadarez, elegeraõ ao Illustrissimo Felippe de Sousa, Chantre da Santa Igreja Patriarcal, e ao Conde de Soure.

No mesmo dia foy o Senhor Infante D. Carlos divertir-se em huma das cazas Reaes de campo do sitio de Belem; e dalli ao Mosteiro dos Religiosos Capuchos Arrabidos de S. Joze de Ribama. No Sabbado foy a Rainha com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades; e o Principe se foy divertir na caça na Tapada de Alcantara. Domingo, em que se celebrava a festa do inclito Martyr S. Sebastião, foy a Rainha com a Senhora Princeza, com o Senhor Infante D. Pedro e a Senhora Infante D. Francisca à Igreja de S. Sebastião da rua da Padaria.

A D V E R T E N C I A.

Na Oficina de Pedro Ferreira, Impressor da Rainha nossa Senhora, ao arco de J E S U S, na Freguesia de S. Nicolao, se achará hum livro em octavo, impresso no anno de 1726. intitulado Caminho do Ceo encuberto no espirital prado da Doutrina Christã, descuberto em hum Dialogo entre Mestre, e Discipulo, com perguntas, e repostas, composto pelo Padre Missionario Francisco de Santo Thomàs, Conego Secular da Congregação do Evangelista, Lente jubilado na Sagrada Theologia, e Penitenciario.

Ao arco do ouro morão huns Alemães, que vierão ha pouco de fóra, os quaes tem para vender canarios brancos, e de outros cores, que cantão de noite à luz da candeia.

Na Oficina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora, Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 31. de Janeiro de 1732.

I T A L I A.

Napoles 30. de Novembro.



Cardeal Coscia, que se acha retirado em huma caza de campo nas vizinhanças do *Monte Vezuvio*, determina voltar por conselho dos Medicos para esta Cidade, onde tem mandado alugar outro Palacio, e não se ouve já falar na sua viagem de Roma. Os Religiosos Carmelitas do Convento de *Monte Santo*, illumináraõ tres dias successivos o portico da sua Igreja, e do seu Convento, em aplauso da eleyção do Padre *Benzoni*, novo Geral da sua Ordem. Em 25. do mez passado expuzeraõ os Religiosos Dominicanos com muita solemnidade à veneração dos fieis na sua Igreja de nossa Senhora da Saude, as reliquias da gloriosa Doutora, e Martyr Santa Catharina de Alexandria, que alli se conservaõ. A semana passada se deu principio à caça annual das aves de arribação, onde o filho do Vice-Rey se achou com a principal Nobreza desta Cidade, e com esta occasiaõ houve no mesmo dia huma grande festa em Palacio. Escreve-se de Roma, que trabalhando alguns piazanos na vinha de *Grotta Rossa*, pertencente ao Cabido da Igreja de S. Pedro, descobriraõ huma grande urna de marmore, e junto a ella huma pequena estatua de mulher, em acção de chorar, que apoya-

va hu na mão sobre hum pedestal de alambre muy bem lavrado, e tinha na outra hum vaso cheyo de hum licor balsamico, e cuberto de filagrana de ouro; e que o Cardeal Camerlingo, dezejando fazer destas peças tam antigas, hum presente a El Rey de Polonia, e cujas galarias se achão outras muy raras, pediu que se fizesse avaliação dellas para as comprar.

Florença 8. de Dezembro.

NO Domingo da semana passada chegãraõ aqui de Leorne quatrocentos e cincoenta Soldados Toscanos, commandados pelo Mestre de Campo Bardi, os quaes depois de haverem feito os seus exercicios na praça do Palacio Real, foraõ mandados para os dous Castellos desta Cidade onde hade ficar de guarnição. Sabbado deu o Gram Duque audiencia ao Duque de Kingston, Cavalheiro Inglez, que sahio a ver as Cortes estrangeiras; e na mesma tarde a teve da Senhora Eletriz Palatina viuva. Mandaram-se aparelhar as galès de S. A. Real; entende-se que para irem esperar o Infante D. Carlos. O Padre Fr. Salvador Ascanio, Ministro de Hespanha, recebeu por hum Expresso de Sevilha a noticia, de o haver El Rey Catholico provido de hum Bispado, que rende 25 U. patacas cada anno.

Leorne 29. de Dezembro.

Duas das galès do Gram Duque, que tinhaõ sahido deste porto para irem esperar o Infante D. Carlos em Antibes, chegãraõ aqui a Capitania a 26. e outra na manhã de 27. com a noticia, de haverem separado das mais embarcaçoens em huma grande tempestade, que repentinamente lhes sobreveyo na ribeira de Genova, deixando-nos com o susto, de que pudesse haver succedido alguma fatalidade; porèm S. A. chegou a 27. pelas quatro horas da tarde com boa disposição. Toda esta Cidade se encheo de luminarias de muito gasto, e de bom gosto. A naçam Hebraica, que he aqui muy numerosa, se distinguio muito nesta demonstraçoõ. Estam-se fazendo varias maquinas, e carros triunfantes, para divertimento de S. A. que hontem de tarde, sahio a visitar hum celebre Santuario, que fica hum pouco distante deste povo para dar graças a Deos, por havello trazido a salvamento a este paiz, depois de huma viagem tam dilatada. Assim na sahida, como na volta teve muitos vivas, o que não teve nem quando chegou, nem quando de noite appareceu na janella para ver as luminarias. No dia 28. beijãraõ a mão a S. A. muitos Cavalheiros do paiz, e alguns Officiaes das Tropas Hespanholas, e

quaes disse o Conde de Sant-Estevan, que se lhes faltava alguma cousa, recorressem aos seus Coroneis, porque tinhaõ ordem de lhes dar o de que necessitassem. Com S. A. Real chegãrãõ só a galè Capitania de Hespanha, e outra, e das cinco, que faltavaõ, e deraõ cuidado, se acaba agora de saber, que foraõ dar às costas de Corsega. Este Palacio està cheyo de manificencia, tudo sam vestidos bordados de ouro, e agalonados. Os pagens Florentinos tem libré de grãa guarnecida de galoens de ouro, e os vestidos dos lacayos sam muy agalonados. Correo aqui por cousa sem duvida, naõ querer o Emperador entregar Parma, nem Placencia, com o pretexto de haverem os Hespanhoes excedido o numero de 6U. homens de desembarque, e com effeito houve nisto algum excessõ; porẽm naõ grande, pois naõ chega a quinhentos homens; e agora se affenta já em que estaraõ evacuadas aquellas duas Cidades, e que foy falça a voz, que dizia o contrario. As 24. peças de canhaõ que chegãrãõ de Hespanha se encaminhãrãõ logo para *Portolongone*, onde se diz, que serã o centro, e almazem dos Hespanhoes, e o seu azylo; no caso que haja alguma novidade. Affegura-se, que o Conde de Charni se acha mal visto, naõ só dos paizanos, mas das Tropas de ambas as naçoens; ou porque observa com rigor o serviço militar, ou porque naõ tem o agrado que os subditos dezejãõ ver nos seus Commandantes.

Parma 8. de Dezembro.

T Erça feira da semana passada chegou aqui o Expresso de Viena, porque se suspirava muito. Trouxe o diploma Imperial, por virtude do qual a Senhora Duqueza Dorothea, como Tutora do Infante Duque devia tomar posse dos Estados de Parma, e Placencia; e huma ordem ao General Stampa, para logo sair dos mesmos Estados com as Tropas Imperiaes, que se achavãõ nelles. Tambem trouxe huma Patente ao dito General, pela qual o Emperador o nomeya por seu Plenipotenciario, ou Vigario Imperial na Italia, em lugar do Conde Carlos Borromeo, que tem pedido e alcançado a demissãõ deste emprego. Fazem-se neste paiz levas de Soldados para o nosso novo Duque, para cujo effeito se tem levantado bandeiras novas com as suas Armas na Igreja dos Religiosos Dominicos. As cartas de Florença nos dão a noticia, de haver voltado de Leorne o Marquez Renuccini, Secretario de Estado; e que dera conta ao Gram Duque, de tudo o que se passou na introducção das Tropas Hespanholas nos seus Estados; e que a Eletriz Palatina viuva havia tido sobre esta materia, huma conferencia particular com o Gram Duque seu irmão. Que a mayor parte das naos da Esquadra
de

de Sua Magestade Catholica, havião partido de Leorne para os portos de Hespanha, e que o Almirante Mari, que constringido da violencia de huma tempestade havia arribado ao mesmo porto com quatorze naos de guerra, tornara a partir a 25. do passado, deixando alli as duas naos *Isabel*, e *Xavier*, que forão as mais mal tratadas na ultima tormenta; porque a primeira para se livrar de hups rochedos foy constringida a cortar todos os mastros.

Genova 18. de Dezembro.

O Principe de Licktenstein chegou aqui a 2. do corrente em huma falua, que havia partido de *Antibes* no dia antecedente, e referio o Mestre da mesma embarcaçã haver deixado naquelle porto seis galès de Hespanha. Depois chegou hum Correyo despachado de *Antibes*, pelo Commandante das mesmas galès, para dar parte à Corte de Florença de que o Infante D. Carlos se esperava a 19. ou a 20. naquelle porto. A 12. chegaraõ de Leorne com quatorze horas de navegaçã as tres galès do Gram Duque, Commandadas pelo Cavalheiro *Marescoti*, com o sequito de trinta e dois Cavalheiros; e no dia seguinte partiraõ daqui para *Antibes*. Esta Republica resolveo mandar cumprimentar ao Infante nos confins de seu Estado, e deputou para isto seis Nobres, e entre estes o Marquez João Agostinho Grimaldo, que sera o chefe desta deputaçã, e quaes com duas galès se adiantaraõ até *Ventimilha*. Ordenou tambem que houvesse todas as providencias necessarias em *Saona*, *Portofino*, e *Porto de la Specia*, para receberem a Sua Alteza Real, no caso que seja obrigado a entrar em alguns delles. Sabbado chegaraõ ao Porto de *Saona* quatro galès de França, acompanhando ao Duque de *Sant-Aignan*, que passa a Roma por Embayxador del Rey Christianissimo.

A 2. do corrente chegou huma Tartana de *Ajaccio* com despachos do Coronel *Vela*, e huma relaçaõ de tudo o que se passou naquella ilha esta campanha, e em particular das expediçoens, que elle mesmo fez contra os rebeldes, de que a Regencia se tem mostrado muy satisfeita. As Tropas Genovezas, que servem no partido deste Cabo, tem entrado actualmente em quarteis de Inverno. No fim do mez passado se mandaraõ a *Bastia* duas embarcaçoens armadas, e guarnecidas de oitenta homens cada huma, para andarem cruzando as costas de *Corfega*, e impedirem que não desembarquem nellas muniçoens de guerra, para serviço dos rebeldes. O Baram de *Wachtendonck*, entendendo ser muito importante conservar o posto de *Pelegrino*, tornou a mandar 900. homens, com alguns Engenheiros

ros, e trabalhadores, para fortificarem aquelle sitio, e o pôr livre de todo o insulto que pertenderem fazer nelle os rebeldes. As ultimas cartas dizem, que estes se vão fortificando tambem no lugar de *Paradella*, duas legoas distantes de *S. Pelegrino*. A expedição que o General *Wachtendonck* determinou fazer nas duas *Balanhas* se desvaneceu; porque havendo-se embarcado com 2U. homens foy constringido pela força de hum temporal a voltar a *Bastia*, donde se aviza, haver desembarcado nas mesmas *Balanhas*, quantidade de sal, e muniçoens, para serviço dos rebeldes, huma Setia com bandeira Franceza. O General *Wachtendonck* despachou hum Expresso a Milaõ, dando parte ao Emperador das ultimas conferencias, que teve com os rebeldes; e depois corre aqui a voz, de que a Republica será obrigada a compor-se com elles, por quanto o Emperador a ameaça, de mandar retirar daquella Ilha as suas Tropas, no cazo, que senão convenha em hum ajuste conveniente aos dous partidos. De *Leorne* se mandou aqui hum projecto de artigos das condiçoens com que os rebeldes promettem depôr as armas, e a substancia delles he a seguinte. I. Que a Ilha, e Reyno de *Corsega* será declarada por sendo Imperial, e Cezareo; e que a Republica a não possubirá se não debayxo do titulo de *Vassalagium*, ou sendo dependente do Emperador. II. Que a Republica debayxo da garantia de Sua Magestade Imperial concederá huma amnistia geral aos Corsos Confederados, os quaes se unirão somente para conservação dos direitos, e liberdades da sua patria. III. Que esta amnistia começará a ter effeito desde o tempo, que elles depuzerem as armas. IV. Que esta amnistia será commua, e geral sem nenhuma excessão, ou rezerva. V. Que o acto da dita amnistia será assinado no *Castello de Bastia* por dous Deputados da Republica em nome do Doge, e do Senado; pelo *Baram de Wachtendonck* em nome do Emperador, e pelo General *D. Luis de Giassery* em nome dos Conferados, e de todo o povo de *Corsega*. VI. Que este acto será ratificado em *Genova* pelo Doge, e Presidente do Senado. VII. Que as Tropas do Emperador não sahirão da Ilha, senão dous mezes depois da troca das ratificaçoens. VIII. Que não ficarão das Tropas da Republica na Ilha de *Corsega* mais que 400. homens, os quaes se repartirão pelas Cidades de *Bastia*, *Ajaccio*, *Calvi*, e *S. Bonifacio*. IX. Que a Republica será somente a que pague as sommas devidas ao Emperador pelo emprestimo das ditas Tropas. X. Que a Republica não pertenderá dos Corsos nenhum tributo, ou subsidio por fórma de Cabeção geral. XI. Que a Corte de Justiza, chamado vulgarmente o Collegio de *S. Jorge*, que em nome da Republica, se arroga a soberania de *Corsega*, será totalmente suprimido, e aniquillado. XII. Que se mudará a ordem, e fórma da Regencia, e em lugar de hum mando dispotico, ou soberania absoluta, haverá huma Democracia.

mocrocia, ou Regencia de muitas pessoas. XIII. Que a Republica não
 terá mais Governador na dita Ilha, mas somente hum Provedor General,
 que terá o emprego de cobrar as rendas para a Republica, que passão de
 hum milhão de escudos cada anno. XIV. Que estas rendas se não cobrarão
 hum anno, ficando em forma de reparcimenço, pelas perdas que a Repu-
 blica tem canzado no paiz com as suas Tropas auxiliares. XV. Que
 Senado de Bastia se hade compor de 24. Ministros 12. Genovezes, e 12.
 Corsos. XVI. Que o juramento de fidelidade, que se deve fazer pelos
 empregos civis, e Ecclesiasticos, como tambem do governo municipal,
 Republica se fará nas mãos do Provedor General, e do Potestade da na-
 ção. XVII. Que o sobredito Senado de Bastia, disporá por mayoria de
 votos todos os empregos Civis, e Ecclesiasticos que vagarem. XVIII.
 Republica restabelecerá o povo de Corsega na posse de todos os seus direitos
 e privilegios, assim como estava antes do anno de 1689. XIX. Que o
 mando dos Bispos, e pessoas Ecclesiasticas será limitado, e se lhes prohibirá
 que daqui por diante se não intrometão em nenhuma cousa das da Regencia.
 XX. Que se fundarão em Bastia hum Universidade, e em S. Bonifacio,
 e Ajaccio Escolas publicas. XXI. Que a D. Luis de Giassery se dará
 hum penção annual de 60. escudos, e a liberdade de ficar em Corsega,
 retirar-se para outras terras. XXII. Que por quanto o grande levanta-
 mento dos direitos do sal, ha sido a causa das presentes perturbacoens, se
 este imposto suprimido para sempre. XXIII. Que a Bahia de Bastia se
 declarada porto livre. XXIV. Que o direito que se tirar desta liberdade
 se empregará em se fabricar hum Lazareto. XXV. Que por quanto os
 confederados durante estas perturbacoens ham descoberto na Ilha de Cor-
 sega varias minas de bom ouro, prata, cobre, e ferro, a Republica lhe
 deixará livres, mediante a contribuiçã de 15. por cento, todos os annos.
 XXVI. Que o districto de Vescovado será declarado Couto, ou lugar
 de azylo; e se formará nelle hum Cidade com o nome de Vescovado,
 qual será habitada pelos Cabeças dos confederados; e estes lograrão o no-
 me de Antigos Patricios, mas sem algum poder, ou authoridade.
 XXVII. Que o dito districto de Vescovado pela qualidade de Couto não
 estará nunca na obediencia da Republica; porém os seus moradores não
 terão outras armas senão as q̄ são permitidas para a caça. XXVIII. Que
 em varias partes da Ilha se estabelecerão manufacturas, e se não receberão
 mais mercadorias de Genova, nem de outras partes de Italia, pelas quaes
 se arruinem as da Ilha. XXIX. Que a Tarifa, ou pauta antiga se supri-
 mirá, e se fará outra de novo. XXX. Que a Republica terá tres mezes
 de tempo, para examinar, e ponderar estas condiçoens, e tomar sobre ellas
 a sua resolução.

O General Filippi, Enviado extraordinario do Emperador chegou ha poucos dias a esta Corte, teve logo audiencia del Rey, e tem já tido algumas conferencias com o Marquez de Burgo, primeiro Ministro, e Secretario de Estado de Sua Magestade. O Marquez de Vaugrenau, que aqui chegou com o caracter de Embaixador extraordinario del Rey de França, dizem que não fará entrada publica. Esta Corte tem determinado fundar huma nova Cidade nas vizinhanças de *Susa*, bem defronte do forte de la Bruneta, e fortificalla extraordinariamente, para melhor defender por aquella parte a entrada no Principado do Piamonte. Recebeo-se avizo da Corte de Vienna de estar ajustado, e concluido o casamento do Principe Eugenio Joaõ Francisco de Saboya, sobrinho do Principe Eugenio, com a Princeza de Massa-Carrara da Caza Cibo; que o Cardeal deste appellido lhe cede em obsequio deste casamento, o Ducado de Massa, que he hum Principado soberano na Italia, feudatario ao Imperio, e que o Emperador conferira a Ordem do Tuzaõ ao dito Principe no Capitulo que fez da dita Ordem a 29. de Novembro. O Marquez de Festelle, Governador da Cidade de Final, foy nomeado por Sua Magestade Vice-Rey do Reyno de Sardenha.

P O R T U G A L

Guimaraens 17. de Janeiro.

N O dia 30. de Dezembro deu a luz com bom successo huma segunda filha a Senhora D. Francisca Roza Maria de Menezes mulher de Tadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho Fonseca, e Camoens, Senhor dos Coutos de Negrellos, e Abbadim. Administrou-lhe o baptismo na insigne, e Real Collegiada de nossa Senhora da Oliveira desta Villa, com o nome de *Marianna Luiza* no dia 13. do corrente, sendo seus Padrinhos Lourenço Gonçalves da Camara Coutinho, filho do Almotacel Mór do Reyno, e a Senhora D. Antonia de Vilhena, e Menezes mulher de Francisco de Sousa da Silva Alcaforado, Senhor da Caza, e quinta da Silva, assistindo a este acto todos os fidalgos, e pessoas principaes da terra que tiveram huma abundante, e sumptuoza merenda. Os Academicos Vimaraneses querendo fazer mais solemne esta funcam, se ajuntaram na mesma noyte em caza do Senhor de Negrellos, onde fizeram hum Certame Poetico, a que presidio o Doutor Manoel Dias de Lima, Corregedor que foy da Comarca do Porto, e Academico da Academia Real da Historia. Houve sete premios que se distribuiram pelos Autores das melhores Poemas, dados pelo mesmo Senhor de Negrellos.

Na Villa de Baſto deſta Comarca ſe celebrãõ em 17. do mez paſſado as eſcrituras de Nuno Joze Coelho da Silva, e Abreo, moço fidalgo, e da antiquiſſima caza dos Coelhos, Senhores de Felgueiras, com a Senhora D. Joanna Jacinta Luiza da Silva, filha unica, e herdeira de toda a caza do Deſembargador Antonio Pinheiro da Silva.

Lisboa 31. de Janeiro.

EL Rey noſſo Senhor, que Deos guarde, com o Principe, viſitãõ na noite de ſegunda feira 21. do corrente a Igreja da Sé de Lisboa Oriental, onde ſe celebravaõ as Veſporas da feſta do Glorioſo Martyr S. Vicente, Padroeiro deſtas duas Cidades.

A Rainha noſſa Senhora foy no Sabbado da ſemana paſſada divertirſe na caça em a Real Tapada de Alcantara, com a Princeza, e alli concorreo tambem o Principe noſſo Senhor; e ao recolherſe para o Paço foraõ à ſua coſtumada devoçaõ de noſſa Senhora das Necessidades. Segunda feira foy a meſma Senhora a Moſteiro da Madre de Deos de Xabregas.

Na Igreja do Real Moſteiro de S. Vicente, dos Conegos Regulares de S. Agostinho, ſe celebrou Domingo 27. do corrente a feſta dos Santos Martyres de Marrocos com a ſolemnidade coſtumada; e na meſma tarde ſe cantou na dita Igreja em hum coro, que ſe devia em muitos coretos, o hymno do *Te Deum laudamus*, compoſto em muzica por Dom Andre Henriques, Caſtelhano. Aſſiſtio a eſta Senhor Patriarca, e houve hum numeroziſſimo concurso de peſſoas de todas as qualidades, e ſexos.

Na ſua quinta de S. Sebaſtiam da Pedreira, deu à luz ſegundo filho varam a Senhora D. Maria Tereza Jozefa de Portugal, mulher de Jeronymo Leyte de Valconcellos Pacheco Malheiro.

A D V E R T E N C I A.

Imprimioſe o anno paſſado hum livro em quarto, que ſe intitula Historia da Prodigioſa vida, e admiravel morte, e milagres do glorioſo S. Francisco de Paula, brilhante luz de Calabria, protento maravilhoso da Graça, eſcolhido Plenipotenciario de Deos, e Fundador da Ordem dos Minimõs, &c. traduzido de Caſtelhano em Portuguez pelo Padre Fr. Marcos Gonçales da Cruz, Presidente no Hoſpicio que a ſua Religiaõ tem neſta Corte. Vende-ſe na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Rainha noſſa Senhora, ao arco de JESUS, na Fregueſia de S. Nicolao, e em caza de Joãõ Baupſta Lerſo, contratador de livros, deſfrente da porta travessa do Loreto.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Sereniſſima Rainha noſſa Senhora,
Com todas as licenças neceſſarias.